

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013**



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELATIVO AO ANO DE 2013**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
UNIDADE ORGÂNICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

Para apresentação em Conselho de Faculdade a 05 de junho de 2014,  
no cumprimento da al. c), n.º 3 do art.º 10 e da al. I), n.º 2 do art.º 15º  
dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da  
Universidade Nova de Lisboa.

## RESUMO

Em 2013, a FCSH viu serem eleitos para novos mandatos a totalidade dos seus órgãos. Destas eleições resultou um novo Diretor da Faculdade cujo plano de ação, muito embora inteiramente solidário e em continuidade com a anterior direção, representou também uma nova visão da instituição. Os vetores que orientavam o plano de atividades para o ano de 2013 foram, por isso, também trabalhados à luz das prioridades apontadas no novo plano de ação.

Deste modo, as linhas de força inscritas no plano para 2013 como a aposta na implementação de eixos interdisciplinares no ensino e na investigação; a criação de um lugar de desenvolvimento da excelência e da internacionalização académicas como Escola Doutoral Pedro Hispano; os programas de apoio personalizado aos alunos em risco de desistência; o reforço de meios capazes de despoletar e apoiar o impacto social da investigação e da criação de valor; a aferição e o mapeamento das áreas de excelência da FCSH; a importância central da internacionalização da produção e publicação científicas; o desenvolvimento dos perfis científicos e pedagógicos dos docentes e a capacitação do corpo não docente concretizaram-se, em particular, nos resultados que sintetizamos de seguida.

1. O financiamento, por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, de quatro programas doutorais, após avaliação por um painel de peritos internacional (Antropologia, Estudos Artísticos, Estudos sobre a Globalização e Linguística);
2. A entrada em funcionamento de todas as vertentes do Programa Pedro Hispano (Lisbon Summer School, Pedro Hispano Lisbon Graduate Conference, Lisbon Winter School in Research Skills and Methods, Pedro Hispano Lectures e a rede associado ao título Doctor Europaeus), captando cerca de 200 inscritos em cada edição;
3. Mais de 2400 publicações científicas, entre as quais 159 artigos em revistas indexadas nas bases de referência internacionais da plataforma Converis, 886 capítulos de livro, 591 artigos ou resenhas em revistas com revisão por pares e 161 livros. Para este resultado contribuíram os estímulos à publicação científica, através da atribuição dos Prémios Santander/FCSH para a Investigação aos docentes e investigadores que mais publicaram em revistas indexadas e o desenvolvimento de um programa mais extenso de incentivos a aplicar em 2014.
4. Uma taxa de ocupação na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior que aumentou para 97% e uma taxa de colocados em primeira opção que aumentou para 71 % bem como a liderança nacional em quatro e regional em seis licenciaturas na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior;

5. A gestão de sete projetos com financiamento europeu e 55 com financiamento da FCT bem como um total de mais de 1.300.000 euros faturados em projetos de investigação aplicada;
6. A preparação para o concurso de avaliação das unidades de investigação;
7. A submissão de dez processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) bem como a receção de três visitas de comissões de avaliação externa (CAE) e a submissão de dois novos cursos.
8. Início do funcionamento de cinco novos cursos: três doutoramentos, um mestrado em regime de *e-learning* e uma pós-graduação.
9. A oferta de 39 seminários de investigação oferecidos pelas unidades de investigação como opções livres para os cursos de doutoramento
10. Entrada em produção o novo *software* de gestão financeira e logística (ERP GIAF), em rede com o módulo de gestão de recursos humanos e os passos significativos para a introdução do módulo de gestão de projetos de investigação;

Este relatório pretende mostrar como cada um dos sectores – Departamentos, Unidades de Investigação e Serviços – individualmente contribuiu para estes objetivos. Envia-se, ainda, como anexo separado a este documento, a versão completa dos relatórios científicos das Unidades de Investigação, para consulta facultativa.

## Índice

RESUMO .....	4
1. A FCSH em números - 2013.....	7
2. Apresentação da Faculdade .....	8
3. Organização da Faculdade .....	9
3.1. Órgãos da Faculdade .....	9
3.1.1. Conselho de Faculdade .....	9
3.1.2. Conselho Científico.....	10
3.1.3. Direção .....	10
3.1.4. Conselho Pedagógico .....	11
3.1.5. Conselho de Estudantes .....	12
4. Organograma funcional.....	13
4.1. Organização interna .....	13
4.1.1. Departamentos .....	13
4.1.2. Unidades de Investigação.....	14
4.1.3. Serviços.....	16
5. Caracterização dos alunos.....	18
6. Caracterização da oferta letiva .....	23
7. Caracterização dos recursos humanos da Faculdade .....	24
8. Recursos orçamentais, custos e proveitos .....	30
9. Relatório de atividades do Diretor .....	32
10. Relatório de atividades do Conselho Científico .....	35
11. Relatório de Atividades dos Departamentos .....	39
12. Relatório de Atividades das Unidades de Investigação .....	76
12.1 Unidades de Investigação financiadas pela FCT.....	77
12.2 Unidades de Investigação não financiadas pela FCT.....	107
13. Relatório de Atividades dos Serviços .....	119

## 1. A FCSH em números - 2013

<b>94 Cursos 5051 alunos</b>	
14 Licenciaturas	2775 alunos
9 Pós-graduações	109 alunos
48 Mestrados	1360 alunos
23 Doutoramentos	807 alunos
<b>Novos Alunos: 1768</b>	
Licenciaturas	754 alunos
Mestrados	744 alunos
Doutoramentos	270 alunos
<b>Estudantes estrangeiros inscritos</b>	970 alunos (41% da CPLP)
<b>Diplomados: 1019 alunos</b>	
Licenciaturas	551 alunos
Mestrados	420 alunos
Doutoramentos	48 alunos
<b>Recursos Humanos</b>	
Docentes	273 (52% mulheres)
Investigadores	27 (37% mulheres)
Não docentes	96 (73% mulheres)
<b>Unidades de Investigação</b>	24
Avaliadas com “excelente” ou “muito bom”	14
<b>Publicações</b>	
Capítulos de livros	887
Artigos em revistas com arbitragem científica	495
Total de publicações	2437
<b>Orçamento total</b>	
Receitas totais	28.166.678,20 €
Despesas totais	23.924.688,57 €
<b>Área do campus</b>	
Área do edifício ID	17.200 m <sup>2</sup>
	4.000 m <sup>2</sup>

## **2. Apresentação da Faculdade**

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), fundada em 1977, é uma unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa (UNL) e uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira, cuja missão de serviço público é a de qualificar, ao mais alto nível, os cidadãos.

A FCSH está sediada na Avenida de Berna 26-C, 1069-061 e é titular do número de identificação fiscal 502 151 595. Em 2013, a classificação orgânica da FCSH foi 11.1.05.32.00, nomenclatura que identifica uma instituição que faz parte da administração central, tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência, sob a forma de um serviço e fundo autónomo, mais especificamente uma unidade orgânica da UNL.

A FCSH foi constituída pelo Decreto-Lei 463-A/77 de 10 de Novembro, na sequência do desenvolvimento da Área das Ciências Humanas e Sociais então já existente na UNL e protagonizada por um grupo de docentes e investigadores, nomeadamente J. S. da Silva Dias, Leonor Buescu, João Morais Barbosa, Artur Nobre de Gusmão, Fernando Gil, Augusto Mesquitela Lima, A. H. de Oliveira Marques, José Augusto França, Vitorino Magalhães Godinho, José Mattoso, Raquel Soeiro de Brito, Teolinda Gersão, Leonor Machado de Sousa, Yvete Kace Centeno e Teresa Rita Lopes. A Faculdade iniciou a sua actividade a 2 de Janeiro de 1978. À data ministrava os cursos de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Literárias, Antropologia, História, Línguas e Literaturas Modernas e História da Arte, com um corpo docente composto por 49 Professores.

De acordo com os seus Estatutos – revistos na sequência da aprovação do novo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, em 2007, e homologados pelo Despacho n.º 3849/2009 de 16 de Janeiro do Reitor da UNL – a Faculdade tem “por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais e humanas”. Para a realização desta missão deve a Faculdade assumir como objetivos a “excelência no ensino e na investigação”, um “compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade”, a “criação, difusão e apoio da cultura humanista” e a “prestação de serviços à comunidade” nas áreas de competência da Faculdade.

Desde 2007, a FCSH é a Faculdade que, no âmbito das ciências sociais e humanas, agrega mais alunos, mais investigadores, mais unidades de investigação e melhores avaliações externas a nível nacional.



### 3. Organização da Faculdade

#### 3.1. Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e Conselho de Estudantes.

##### 3.1.1. Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo, composto por treze membros – oito docentes ou investigadores, um estudante e quatro individualidades externas à Faculdade. Compete ao Conselho de Faculdade, nomeadamente, a eleição do Diretor da FCSH por maioria absoluta, de entre o quadro de professores catedráticos e investigadores coordenadores em efetividade de funções na Faculdade, aprovar as propostas de alterações aos estatutos da Faculdade.

Compete, ainda, ao Conselho de Faculdade, sob proposta do Diretor, aprovar as opções estratégicas de médio e longo prazo e os planos estratégicos de médio prazo, aprovar os planos anuais de atividades e apreciar o relatório anual das atividades da instituição, aprovar a proposta de orçamento e aprovar as contas anuais, acompanhadas do parecer do fiscal único.

#### Composição do Conselho de Faculdade

<b>Presidente: Dr. Francisco Pinto Balsemão</b>	
Dr. António Vieira Monteiro	Prof. Doutor João de Deus Santos Sàágua
Embaixador Francisco Seixas da Costa	Prof.ª Doutora Maria Regina Salvador
Comendador Nazim Ahmad	Prof.ª Doutora Maria Helena Trindade Lopes
Prof.ª Doutora Salwa Castelo-Branco	Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira
Prof. Doutor António Marques	Prof.ª Doutora Ana Paiva Morais
Prof.ª Doutora Margarida Acciaiuoli Brito	Dr.ª Sara Recharte

### 3.1.2. Conselho Científico

O conselho científico, é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei. Compete ao conselho científico, nomeadamente, apreciar o plano de atividades científicas da Faculdade, pronunciar-se sobre a criação, transformação ou extinção de unidades de ensino e de investigação da Faculdade, pronunciar-se sobre a criação, a alteração e a extinção de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos cursos ministrados; estabelecer as condições de admissão de todo o pessoal docente e investigador, propor a composição dos júris de provas de mestrado, de doutoramento e de agregação ou propor a composição de júris de concursos académicos.

<b>Presidente:</b> Prof. Doutor João Costa	
Prof. Doutor Abel Barros Baptista	Prof. Doutor Luís António Vicente Baptista
Prof. Doutor Francisco Caramelo	Prof. <sup>a</sup> Doutora Luísa Rodrigues Cymbron
Prof. Doutor Pedro Tavares de Almeida	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Antónia Coutinho
Prof. Doutor Francisco Rui Cádima	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria José Roxo
Prof. <sup>a</sup> Doutora Joana Esteves da Cunha Leal	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Teresa Pinto Coelho
Prof. Doutor João Luís Vieira Lisboa	Prof. Doutor Rui Santos
Prof. Doutor João Mário Grilo	Prof. <sup>a</sup> Doutora Susana Salvaterra Trovão
Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa	

### 3.1.3. Direção

O Diretor é o órgão superior de governo e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente designados pelo Diretor até quatro subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor, podendo este exonerá-los em qualquer momento. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o subdiretor por ele indicado ou, na falta de indicação o subdiretor com mais tempo de atividade docente e ou investigação na Faculdade. Sempre que se justificar, o Diretor designará subdiretores adjuntos para áreas específicas.

Compete ao Diretor orientar e coordenar as atividades e os serviços da Faculdade, imprimindo-lhes unidade, continuidade e eficácia. Incumbe-lhe, nomeadamente, representar a Faculdade perante os demais órgãos da instituição e perante o exterior, velar pela observância das leis, dos estatutos e dos regulamentos, despachar os assuntos correntes, presidir ao conselho científico, submeter ao Conselho de Faculdade as opções estratégicas de médio e longo prazo, e os planos estratégicos de médio prazo, os planos anuais de atividades e o relatório anual das atividades da instituição, o orçamento, as contas anuais, acompanhadas do parecer do fiscal único e cumprir as demais disposições constantes dos Estatutos da FCSH.

### Composição da Direção

Diretor: Prof. Doutor João Costa			
Subdiretores	Áreas	Gestão Curricular e Avaliação, substitui o Diretor nas suas faltas e impedimentos	Prof. Doutor Francisco Caramelo
		Estudantes	Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho
		Investigação	Prof. <sup>a</sup> Doutora Susana Salvaterra Trovão
Subdiretores Adjuntos		Informática e manutenção	Prof. Doutor João Figueira de Sousa
		Comunicação e <i>Fund-raising</i>	Prof. <sup>a</sup> Doutora Cristina Ponte

#### 3.1.4. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é constituído por três membros representantes do corpo de docentes e investigadores e três membros representantes do corpo dos estudantes. O Conselho Pedagógico é presidido pelo Diretor. Os membros representantes do corpo de docentes e investigadores, à exceção do Diretor, que preside, serão eleitos por listas de três membros sendo dois efetivos e um suplente. Dos membros efetivos, ambos serão docentes. Os membros representantes dos estudantes serão eleitos por lista, de três membros sendo dois efetivos e um suplente; os membros efetivos serão obrigatoriamente elementos de dois dos três ciclos de estudos.

Compete ao Conselho Pedagógico, nomeadamente, pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e métodos de ensino e de avaliação, promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e fazer análise e divulgação dessa avaliação, aprovar o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes ou pronunciar-se sobre o calendário letivo e os mapas de exames.

#### **Composição do Conselho Pedagógico**

<b>Presidente:</b> Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho	
Prof. <sup>a</sup> Doutora Isabel Oliveira Martins Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo	Teresa Ferraz Tiago Silva

#### **3.1.5. Conselho de Estudantes**

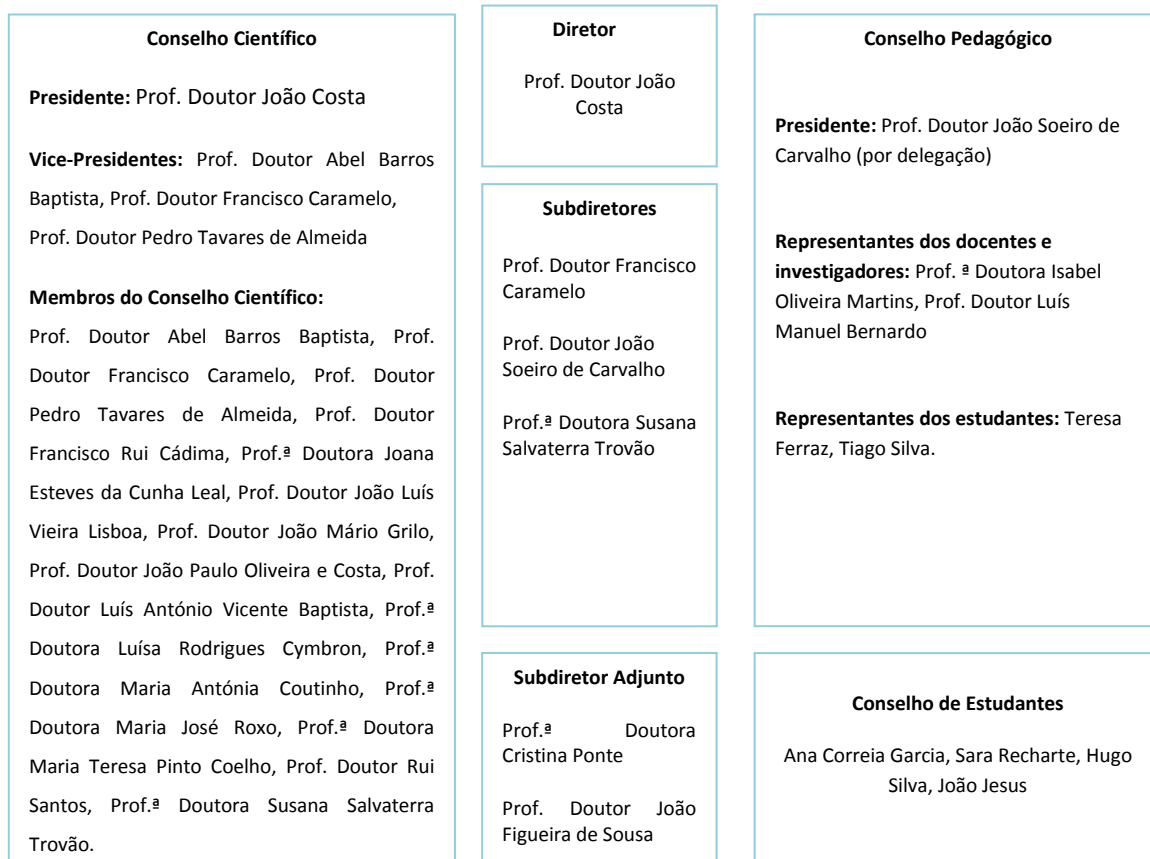
O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

O Conselho de Estudantes pronuncia-se, a pedido do Diretor, sobre quaisquer assuntos da sua esfera de competência. É obrigatória a consulta do Conselho de Estudantes pelo Diretor, nas seguintes matérias: alteração de condições de prestação de serviços aos estudantes, atos de indisciplina e outras perturbações da vida académica relacionados com os estudantes.

#### **Composição do Conselho de Estudantes**

Ana Correia Garcia (Presidente da AE da FCSH)	Sara Recharte (Estudante eleita para o Conselho de Faculdade)
Hugo Silva	João Jesus

## 4. Organograma funcional



### 4.1. Organização interna

O ensino e a investigação na FCSH organizam-se em Departamentos e Unidades de Investigação, nos termos dos artigos 23º e seguintes dos Estatutos.

#### 4.1.1. Departamentos

A Faculdade integra os departamentos listados abaixo, que são unidades de ensino graduado e pós - graduado, tendo a seu cargo o funcionamento de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos da sua área científica,

bem como o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios, compreendidos na missão da Faculdade.

#### **Departamentos da FCSH**

---

Antropologia
Ciências da Comunicação
Ciências Musicais
Estudos Políticos
Estudos Portugueses
Filosofia
Geografia e Planeamento Regional
História
História da Arte
Línguas, Culturas e Literaturas Modernas
Linguística
Sociologia

---

Cada Departamento tem os seguintes órgãos: a) Coordenador Executivo; b) Coordenadores de Curso; c) Comissão Executiva e d) Comissão Departamental. São competências do Coordenador Executivo, nomeadamente, coordenar as atividades do Departamento, designadamente as previstas no plano anual de atividades, à exceção da coordenação de cursos e propor aos órgãos competentes da Faculdade a distribuição anual de serviço docente.

São competências dos Coordenadores de curso zelar pelo bom funcionamento dos cursos, nomeadamente nos seus aspetos científicos, pedagógicos e organizativos. São competências da Comissão Executiva, nomeadamente, elaborar a proposta de distribuição do serviço docente e pronunciar-se, sempre que solicitado pelo conselho científico, sobre a composição dos júris de provas, concursos académicos e equivalências. Por fim, as competências da Comissão Departamental incluem emitir parecer sobre o plano anual de atividades do Departamento respetivo, a integrar no plano anual de atividades da Faculdade.

#### **4.1.2. Unidades de Investigação**

A Faculdade integra as unidades de investigação que listamos abaixo. Estas têm como principal missão o desenvolvimento da investigação e da cultura científicas nas diferentes áreas das ciências sociais e

humanas, a formação de investigadores e a prestação de serviços à comunidade, em conformidade com o enunciado na missão da Faculdade.

Das 24 unidades de investigação residentes na FCSH, 19 são avaliadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT, IP), 2 delas com Excelente e 14 com Muito Bom ou Bom. Nestas instituições investigam, para além da generalidade dos docentes da Faculdade, 36 investigadores ao abrigo dos Programas Ciências 2007 e 2008, 145 bolsiros de doutoramento e 52 Pós-doutorandos. Para além das unidades de investigação financiadas pela FCT, a FCSH acolhe também outras 6 UIs.

As unidades de investigação integram um mínimo de cinco doutores que escolhem, segundo regulamento próprio, um diretor/ presidente da unidade, podem participar em redes de investigação nacionais e ou internacionais e integrar estruturas com diversos polos, são avaliadas pelas entidades competentes nacional e/ ou internacionalmente, sempre que possível e apresentam ao Diretor um relatório anual da sua atividade. São competências das unidades de investigação colaborar na formulação e execução do plano anual de atividades da Faculdade, colaborar com os ciclos de estudos da Faculdade, podendo os seus membros lecionar cursos e orientar teses, no quadro do regulamento destes ciclos aprovado pelo conselho científico e pronunciar-se sobre a criação de cursos, em colaboração com os departamentos e outras unidades, se para tal forem solicitadas.

#### **Unidades de Investigação financiadas pela FCT<sup>1</sup>**

---

Centro de Estudos Históricos da NOVA – CEH  
Centro de Estudos de Comunicação e Linguagem – CECL  
Centro de Estudos de Sociologia e Estética da Música – CESEM  
Centro de Estudos de Sociologia da NOVA – CesNOVA  
Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies – CETAPS  
Centro de História de Além-Mar – CHAM  
Centro de História da Cultura – CHC  
Centro de Investigação Média e Jornalismo – CIMJ  
Centro de Linguística da NOVA – CLUNL  
Centro em Rede de Investigação em Antropologia – CRIA  
Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional – e-GEO  
Instituto de Estudos de Literatura Tradicional – IELT  
Instituto de Estudos Medievais – IEM  
Instituto de Filosofia da Linguagem – IFL  
Instituto de História da Arte – IHA  
Instituto de História Contemporânea – IHC  
Instituto de Etnomusicologia. Centro de Estudos em Música e Dança - INET-MD

---

<sup>1</sup> Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

### **Outras Unidades de Investigação**

---

Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário – CEIL  
Laboratório de Estudos Literários Avançados – ELAB  
Instituto de Política e Relações Internacionais – IPRI  
Instituto de Dinâmica do Espaço – IDE  
Instituto de Arqueologia e Paleociências – IAP  
Centro de Investigação Tecnológica e Interativa – CITI

---

#### **4.1.3. Serviços**

Os Serviços da Faculdade são dirigidos pelo Diretor ou, por sua delegação, pelos Subdiretores ou Subdiretores Adjuntos. Os serviços organizam-se em Áreas, às quais correspondem Direções de Serviços. Cada Área organiza-se em Divisões e também em Gabinetes, cada Divisão organiza-se em Núcleos. A listagem de áreas, divisões e gabinetes pode ser consultada abaixo.

As Áreas da FCSH são a área de Serviços aos Alunos, a área de Apoio ao Ensino e à Investigação e a área de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais.

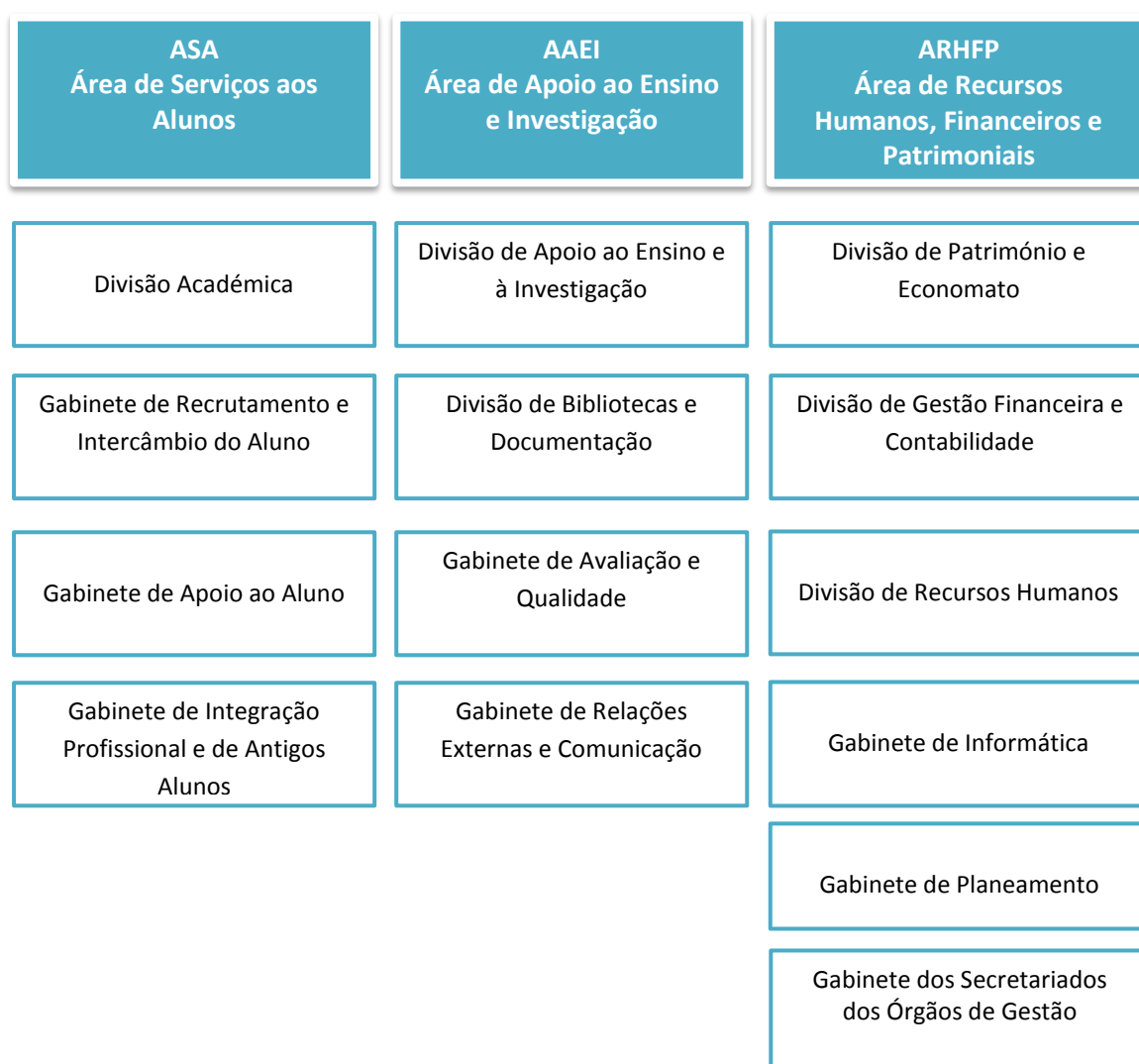
A Área de Serviços aos Alunos é dirigida por um diretor de serviços e compete-lhe, nomeadamente, apoiar a direção no estabelecimento das orientações estratégicas para a área, bem como na definição de procedimentos que possam otimizar o desenvolvimento dessa orientação, organizar, encaminhar e solucionar assuntos relativos aos futuros, atuais e antigos alunos da Faculdade, sejam estes assuntos de natureza estritamente administrativa, ou sejam eles relativos ao seu bem-estar e integração na vida académica, ao seu percurso por outras Universidades, ou à sua inserção no mercado de trabalho.

A Área de Apoio ao Ensino é dirigida por um diretor de serviços e compete-lhe, nomeadamente, apoiar a direção no estabelecimento das orientações estratégicas relativas ao ensino e à investigação da Faculdade, bem como na definição de procedimentos que possam otimizar o desenvolvimento dessas orientações, enquadrar administrativamente e a implementar os procedimentos de apoio aos diversos atos e processos através dos quais se concretizam na Faculdade o ensino, a investigação científica e a atividade de prestação de serviços (ou investigação aplicada), bem como a comunicação interna da Faculdade e as relações da Faculdade com o seu exterior.



A Área de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais é dirigida por um diretor de serviços e compete-lhe, nomeadamente, apoiar a direção no estabelecimento de orientações estratégicas para a área, bem como na definição de procedimentos que possam otimizar o desenvolvimento dessa orientações e gerir e acompanhar todos os processos e ações relativos à aquisição, contratação e gestão dos recursos da Faculdade, sejam estes humanos, financeiros ou patrimoniais.

#### 4.1.3.1. Organograma dos serviços



## 5. Caracterização dos alunos

### 5.1. Número total de alunos inscritos em 2013/2014

2013/2014	
1º ciclo	2775
2º ciclo e Pós-graduações	1469
3º ciclo	807
<b>Total</b>	<b>5051</b>

### 5.2. Número de novos alunos em 2013/2014

2013/2014	
1º ciclo	754
2º ciclo e Pós-graduações	744
3º ciclo	270
<b>Total</b>	<b>1768</b>

### 5.3. Outros alunos a frequentar a FCSH

	Cursos livres e Escola de Verão – edição 2013	Erasmus	Alunos DaLian e CIEE	Outros Protocolos
Nº de alunos	1395	191	37	30

No que toca à colocação de alunos nos cursos de 1º ciclo, a FCSH colocou 745 vagas a concurso, obteve 4374 candidatos, 1018 dos quais escolheram a FCSH como 1ª opção e 720 colocados, 509 dos quais em 1ªs opções. A taxa de ocupação de vagas a concurso foi de 95,4%. A taxa efetiva de ocupação é, porém, 96,6% porque alguns cursos colocaram mais alunos que as vagas inicialmente disponíveis, devido a empates nas últimas colocações.

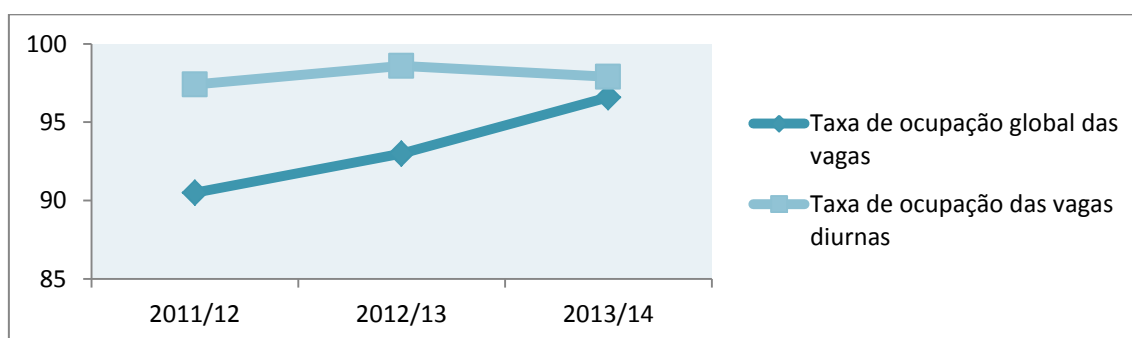
Relativamente ao ano anterior, houve menos 135 candidatos, mas mais 26 colocados, do que resultaram menos 29 vagas sobrantes e uma taxa de ocupação superior (tinha sido de 93% em 2012/2013).

#### Concurso nacional de acesso 2011/12, 2012/13 e 2013/14 – 1ª fase de candidaturas

	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Taxa de ocupação global das vagas	96,6%	93%	90,5%
Taxa de ocupação das vagas diurnas	97,9%	98,6%	97,4%
Número de colocados	720	694	674

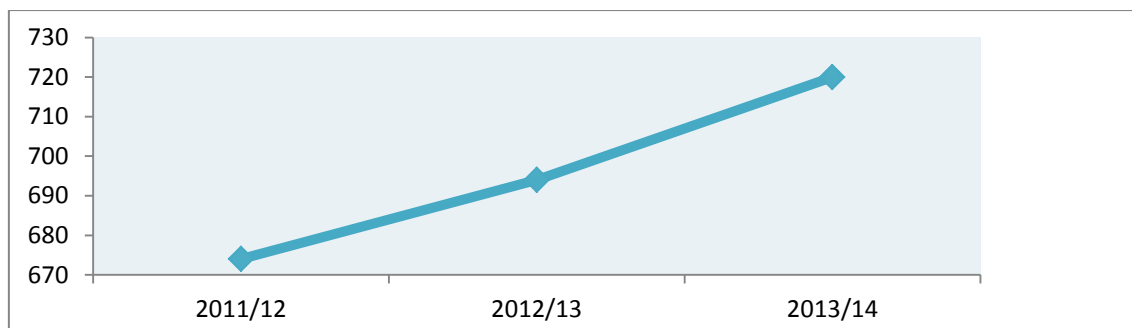
Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2013.

#### Evolução das taxas de ocupação (%)



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2013.

#### Evolução do número de colocados



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2013.

Os cursos com vagas sobrantes, à data dos resultados da primeira fase de candidaturas, eram o curso de Sociologia cursos em horário pós-laboral, Estudos Portugueses e Lusófonos, Ciências da Linguagem e Filosofia.

Globalmente, as notas médias do último colocado na FCSH têm-se mantido estáveis. A evolução da nota do último colocado por curso pode ser consultada na tabela seguinte.

<b>Evolução da nota do último colocado por curso</b>			
	<b>2013/2014</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2011/2012</b>
Antropologia	116,0	121,5	117,0
Arqueologia	110,5	126,5	117,0
Ciência Política e Relações Internacionais	159,5	158,5	156,5
Ciências da Comunicação	168,0	168,5	167,0
Ciências da Linguagem	102,0	106,5	122,0
Ciências Musicais	114,0	129,0	134,5
Estudos Portugueses e Lusófonos	107,5	115,5	107,0
Estudos Portugueses e Lusófonos (pós-laboral)	-	142,5	118,0
Filosofia	111,0	108,0	105,0
Geografia e Planeamento Regional	122,0	126,5	123,5
História	132,5	133,5	136,0
História da Arte	109,0	120,5	113,0
Línguas, Literaturas e Culturas	137,0	133,5	124,0
Sociologia	127,0	130,5	134,5
Sociologia (pós-laboral)	97,0	104,5	103,5
Tradução	146,0	144,0	133,5
<i>Valores Médios</i>	<i>123,93</i>	<i>129,3</i>	<i>122,8</i>

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2013.

Em termos comparativos, a FCSH obtém 4 lideranças nacionais: Ciências Política e Relações Internacionais, comparando com todos os cursos, quer de ciência política, quer de relações internacionais, Ciências da Comunicação, comparando com todos os cursos de Ciências da Comunicação ou Jornalismo, Tradução e Antropologia. Obtém também 6 lideranças regionais: Estudos Portugueses, História, História da Arte, LCLM, Filosofia, Geografia e Planeamento Regional (todas em relação à FLUL/IGOT).

O método de comparação aplicado é o seguinte: a liderança é trivialmente identificada quando o curso em questão coloca mais alunos e tem média do último colocado superior. Quando, porém, a FCSH coloca menos alunos e tem média do último colocado superior ou coloca mais alunos e tem média do último colocado inferior, então opta-se pela comparação do colocado homólogo (por exemplo, compara-se a média de candidatura do 30.<sup>o</sup> colocado nas várias instituições).

Os concursos e regimes especiais de acesso ao ensino superior garantiram, para o ano letivo 2013/2014, cerca de 260 alunos, como as tabelas abaixo mostram.

#### Concursos especiais de acesso ao ensino superior

Concursos especiais de acesso ao Ensino Superior	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Regressos	89	48	101
Transferências	16	18	20
Mudanças de curso	39	40	54
Maiores de 23	84	87	91
Cursos médios e superiores	17	16	38
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>209</b>	<b>304</b>

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2013.

#### Regimes especiais de acesso ao ensino superior

	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Funcionários estrangeiros de missão diplomática	2	6	2
Praticantes desportivos de alto rendimento	0	2	3
Estudantes de países africanos língua portuguesa	5	8	9
Funcionários portugueses de missão diplomática	1	0	1
Funcionários em missão oficial no estrangeiro	2	0	0
Naturais e filhos de naturais de Timor Leste	3	0	0
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>15</b>

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2013.

A evolução do número global de diplomados é positiva, com um aumento de 95 diplomados entre 2010/2011 e 2011/2012. Os dados refletem o último reporte oficial de informação (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior - RAIDES 2012) e estão expressos na tabela seguinte.

#### Número de Diplomados

Diplomados	2011/2012	2010/2011
1º ciclo	551	571
2º ciclo	420	288
3º ciclo	48	65
<b>Total</b>	<b>1019</b>	<b>924</b>

Fonte: Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior - RAIDES 2012.

A tendência no que respeita ao número total de inscritos tem vindo a ser decrescente. Entre 2011/2012 e 2013/2014 a FCSH perdeu 218 alunos, muito embora tenha obtido taxas de preenchimento das vagas dos concursos nacionais de acesso que rondam os 100%. O número de inscritos nos últimos três anos letivos está expresso na tabela abaixo.

#### Evolução do número global de alunos – 2011/12 a 2013/14

	2013/2014	2012/2013	2011/2012
1º ciclo	2775	2698	2909
2º ciclo e Pós-graduações	1469	1488	1718
3º ciclo	807	928	642
<b>Total</b>	<b>5051</b>	<b>5114</b>	<b>5269</b>

Fonte: Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior - RAIDES 2012 e dados internos.

A taxa de eficiência na diplomação, avaliada pelo número de diplomados por aluno inscrito, aumentou de 0,17 para 0,19 entre 2010/2011 e 2011/2012. Os valores, por ciclo de estudos, podem ser consultados na tabela seguinte.

#### Rácio diplomados /inscritos

	2011/2012	2010/2011
1º ciclo	0,19	0,20
2º ciclo	0,24	0,18
3º ciclo	0,07	0,07
Valor global	0,19	0,17

Fonte: Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior - RAIDES 2012.

## 6. Caracterização da oferta letiva

Em 2013, a FCSH teve em funcionamento 23 cursos de doutoramento, 42 mestrados, todos em horário pós-laboral, 5 Pós-graduações e 16 licenciaturas (3 em horário pós-laboral).

### 1º Ciclo

- Antropologia
- Arqueologia
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Linguagem
- Ciências Musicais
- Estudos Portugueses
- Filosofia
- Geografia e Planeamento Regional
- História
- História da Arte
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Sociologia (diurno/ pós-laboral)
- Tradução

### 2º Ciclo

- Antropologia
- Arqueologia
- Artes Cénicas
- Artes Musicais
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Educação
- Ciências da Informação e da Documentação
- Ciências da Linguagem
- Ciências Musicais
- Comunicação de Ciência
- Comunicação, Media e Justiça
- Consultoria e Revisão Linguística
- Cultura Contemporânea, Materialidade e Design
- Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem na Criança
- Demografia
- Didática do Inglês
- Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos
- Edição de Texto
- Ensino - Formação inicial de Professores
- Ensino de Educação Musical no Ensino Básico
- Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
- Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino B e S
- Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário ou de Língua Estrangeira nos Ensinos Básico e Secundário
- Ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira
- Estudos Portugueses
- Estudos sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura
- Estudos Urbanos
- Filosofia
- Gestão de Sistemas de E-Learning
- Gestão do Território
- História
- História da Arte
- História do Império Português [em regime de e-learning]
- Jornalismo
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Metropolização, Planeamento Estratégico e Sustentabilidade
- Migrações, Inter-etnicidades e Transnacionalismo
- Museologia
- Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas – Mestrado Erasmus Mundus
- Novos Media e Práticas Web
- Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica
- Práticas Culturais para Municípios
- Sociologia
- Terminologia e Gestão da Informação de Especialidade
- Tradução
- Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território

### 3º Ciclo

- Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
- Antropologia
- Artes Musicais
- Ciência Política
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Educação
- Ciências Musicais
- Ecologia Humana
- Estudos Artísticos
- Estudos Portugueses
- Estudos sobre a Globalização
- Estudos Urbanos
- Filosofia
- Geografia e Planeamento Territorial
- História
- História da Arte
- História e Teoria das Ideias
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Linguística
- Media Digitais
- Relações Internacionais
- Sociologia
- Tradução e Terminologia

## 7. Caracterização dos recursos humanos da Faculdade

Apresentamos, neste ponto, uma caracterização, qualitativa e quantitativa, dos recursos humanos da Faculdade à data de 31 de Dezembro de 2013.

### 1. Distribuição de trabalhadores segundo o género

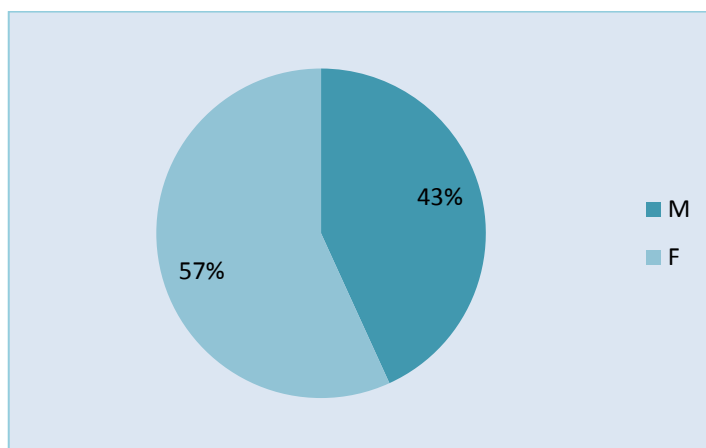


Gráfico 1 – Distribuição percentual de trabalhadores segundo o género.

Num universo de 433 trabalhadores, 57% são do género feminino e 43% são do género masculino.

### 2. Distribuição de trabalhadores segundo a categoria profissional e o género

	M	F	Total
Docente de carreira	93	88	181
Docente convidado	38	54	92
Investigadores	17	10	27
Dirigente intermédio 1º grau	0	1	1
Dirigente intermédio 2º grau	0	4	4
Técnico Superior	13	39	52
Assistente técnico	7	23	30
Assistente operacional	1	5	6
Informático	2	1	3
Avenças	16	21	37
<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>246</b>	<b>433</b>

Tabela 1- Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional e género.

As categorias profissionais “docente de carreira” e “docente convidado” representam 63% do total dos trabalhadores da FCSH, com um total de 181 e 92 trabalhadores, respetivamente.



A categoria “investigador” representa 6% do total dos trabalhadores e as restantes categorias profissionais que constituem o grupo de pessoal não docente da FCSH representam 31% dos trabalhadores (133 trabalhadores).

Comparativamente com o ano de 2013, a faculdade conta com menos 31 trabalhadores (variação negativa de 7,2%).

No gráfico 2 a seguir apresentado, é possível verificar o número total de trabalhadores bem como a variação ocorrida nas diversas categorias profissionais, entre 2012 e 2013.

A maior variação ocorreu na categoria profissional “docente convidado” (diminuição de 10 trabalhadores), seguindo-se a variação ocorrida na categoria “investigador” (diminuição de 9 trabalhadores). A terceira maior variação verificou-se na categoria “docente de carreira” (diminuição de 7 trabalhadores), seguindo-se a categoria “avenças” (diminuição de dois trabalhadores).

Nas restantes categorias profissionais registaram-se variações menos significativas, com diminuição de um trabalhador nas categorias “técnico superior”, “assistente técnico” e “assistente operacional”.

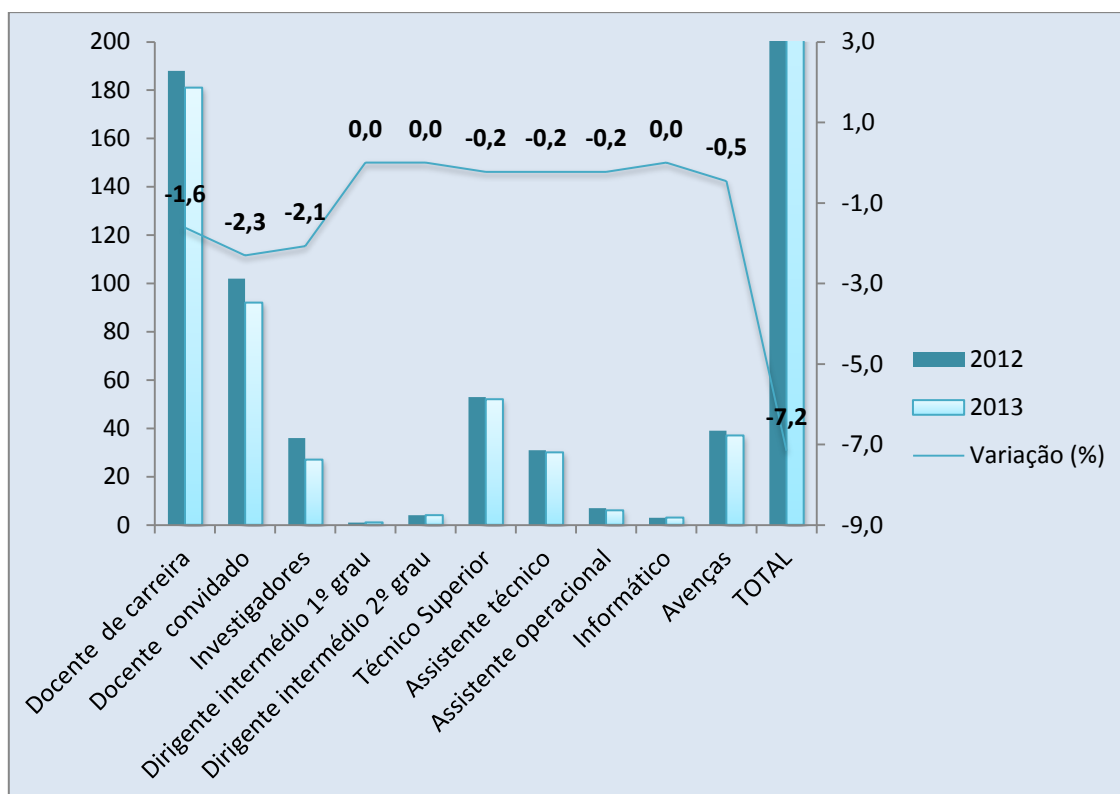


Gráfico 2 – Total de trabalhadores, por categoria profissional em 2012 e em 2013 e variação %.

O gráfico seguinte mostra que o número de trabalhadores do sexo feminino é superior ao número de trabalhadores do sexo masculino em todas as categorias profissionais, com exceção das categorias “docente universitário de carreira” e “pessoal de investigação científica” em que o número de homens supera o número de mulheres.

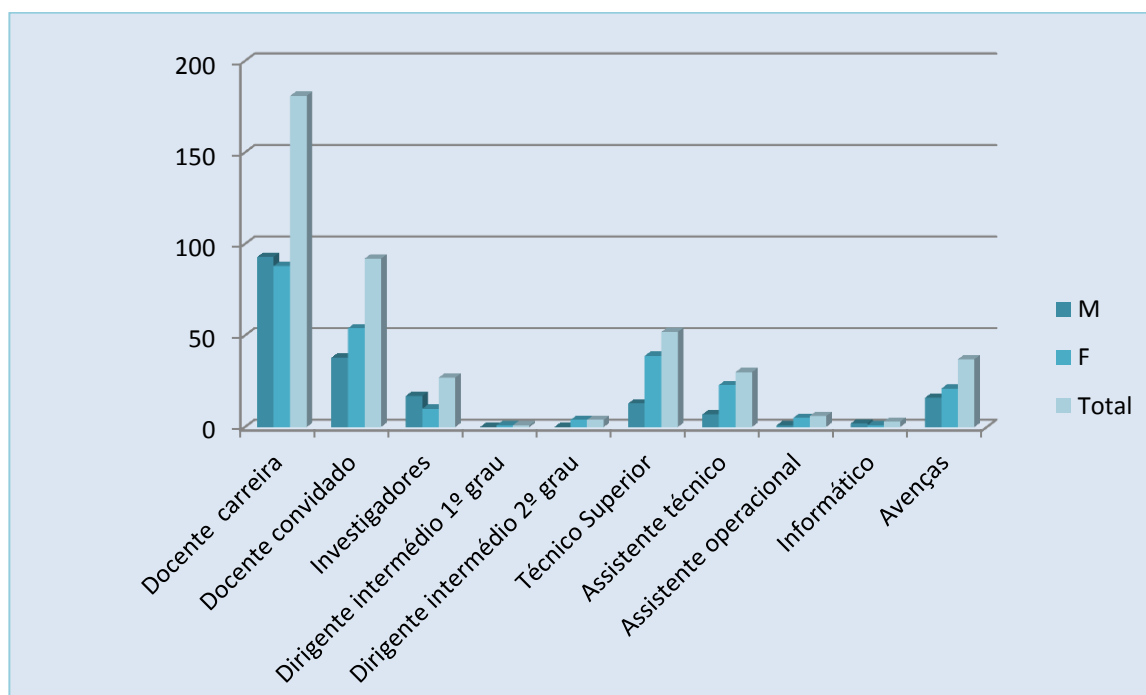


Gráfico 3 - Contagem dos trabalhadores por categoria profissional e género.

### 3. Distribuição de trabalhadores por escalão etário, segundo a categoria profissional e o género

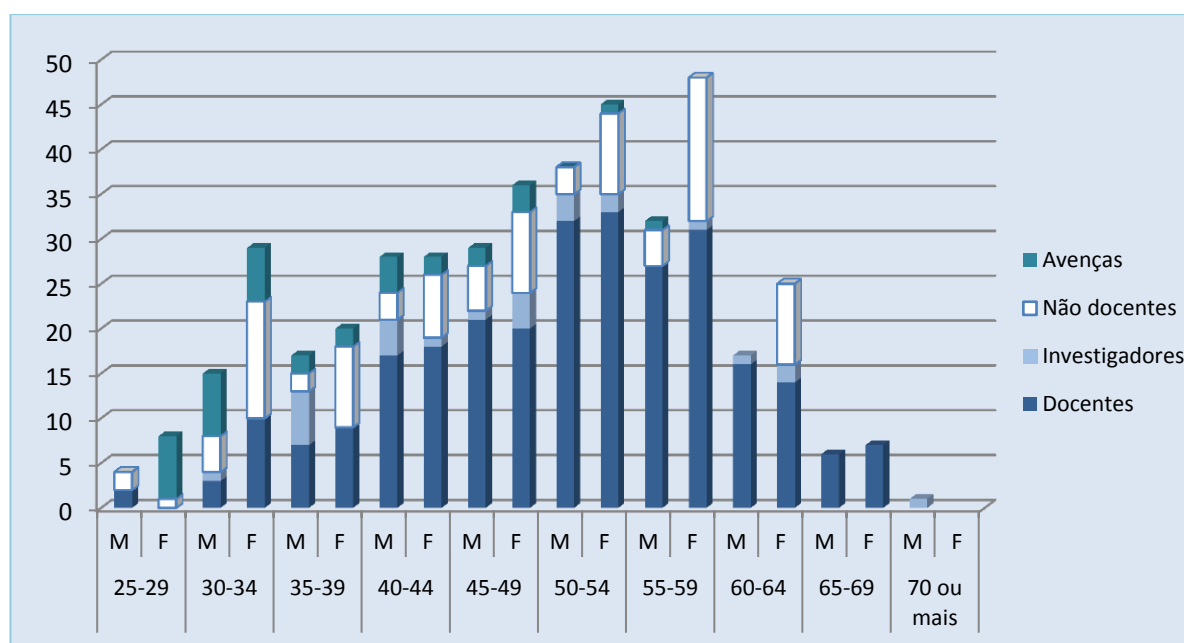


Gráfico 4 - Contagem dos trabalhadores por categoria profissional, escalão etário e género.

O número de trabalhadores do sexo feminino é superior ao número de trabalhadores do sexo masculino em todos os escalões etários, com exceção do escalão 70 ou mais anos, escalão que há apenas um elemento sendo do sexo masculino.

Os escalões etários mais representativos são o dos 50-54 anos (18,1%), seguindo-se o escalão dos 55-59 anos (17,67%) e o de 45-49 anos (14,22%). É de salientar que, nestes três escalões etários mais representativos, a contribuição da categoria profissional docentes é sempre superior a 60%.

O escalão etário menos representativo é que corresponde ao limite superior da distribuição (70 anos ou mais) com apenas um trabalhador sendo da categoria profissional “investigadores”. O segundo etário menos representativo é do limite inferior da distribuição (25-29 anos) que conta com um total de 12 trabalhadores em que 7 (58%) que pertencem à categoria profissional “avenças”.

Na categoria profissional “não docente”, o escalão etário mais representativo é o 55-59 anos com 21%, seguindo-se o escalão 30-34 com 17,7% e o escalão 45-49 com 14,6%.

A categoria profissional “avenças” apresenta-se como a mais jovem, em que os escalões etários 25-29 e 30-34 concentram 54% do total de trabalhadores desta categoria profissional.

#### 4. Distribuição de trabalhadores por escalão de antiguidade, segundo a categoria profissional e o género

A tabela 2 apresenta a contagem dos trabalhadores por antiguidade, escalão etário e género.

A maior concentração de trabalhadores verifica-se no escalão de antiguidade “até 5 anos” com 133 trabalhadores (31,3%). Para este valor contribuem em 64% os docentes e em 19% os investigadores.

Escalão de antiguidade (em anos)																	
Categoria profissional	Até 5		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Docentes	39	46	4	12	11	9	13	7	23	22	17	24	21	19	3	3	273
Investigadores	17	8	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	27
Não docentes	7	16	5	14	2	6	1	10	2	9	3	8	3	6	-	4	96
Total	63	70	9	27	13	15	14	17	25	32	20	32	24	25	3	7	396
Total por escalão de antiguidade	133		36		28		31		57		52		49		10		396

Tabela 2- Contagem dos trabalhadores por antiguidade, escalão etário e género.

O escalão de antiguidade em que ocorre a segunda maior concentração de trabalhadores é o de 20-24 anos de antiguidade com 57 trabalhadores (13,4%). Para este valor contribuem em 79% os docentes.

O escalão de antiguidade 25-29 anos apresenta a terceira maior concentração de trabalhadores e representa 12,2% do total dos trabalhadores. Também neste escalão de antiguidade a maior contribuição é dada pela categoria profissional “docentes”.

A categoria profissional “docentes” tem representatividade em todos os escalões de antiguidade com predominância no de menor antiguidade (esta categoria profissional inclui os docentes convidados) e nos escalões de maior antiguidade (20-24, 25-29 e 30-34 anos).

A categoria profissional “não docentes” tem uma representatividade muito homogênea em todos os escalões de antiguidade com exceção dos escalões de até 5 anos e 5-9 anos que concentram 44% do total desta categoria profissional.

A categoria profissional “investigadores” concentra 93% do total no escalão de antiguidade até 5 anos.

O gráfico seguinte apresenta a contagem dos trabalhadores por antiguidade, escalão etário e gênero.

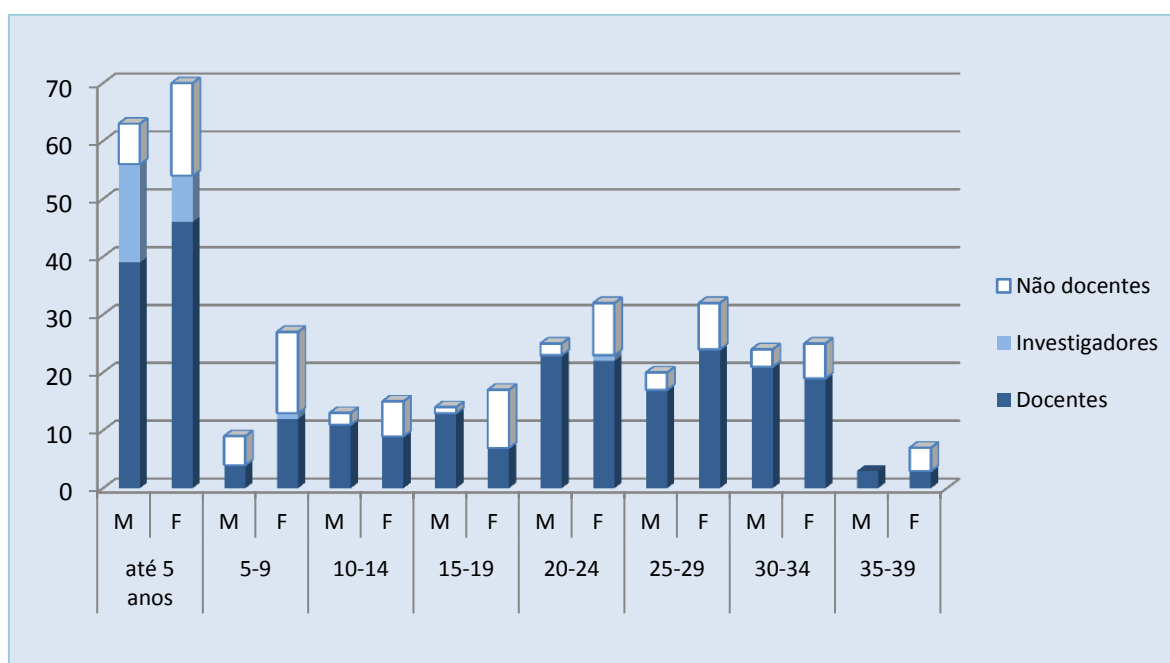


Gráfico 5 - Contagem dos trabalhadores por antiguidade, escalão etário e gênero.

## 5. Distribuição de trabalhadores por nível de escolaridade, segundo a categoria profissional e o género

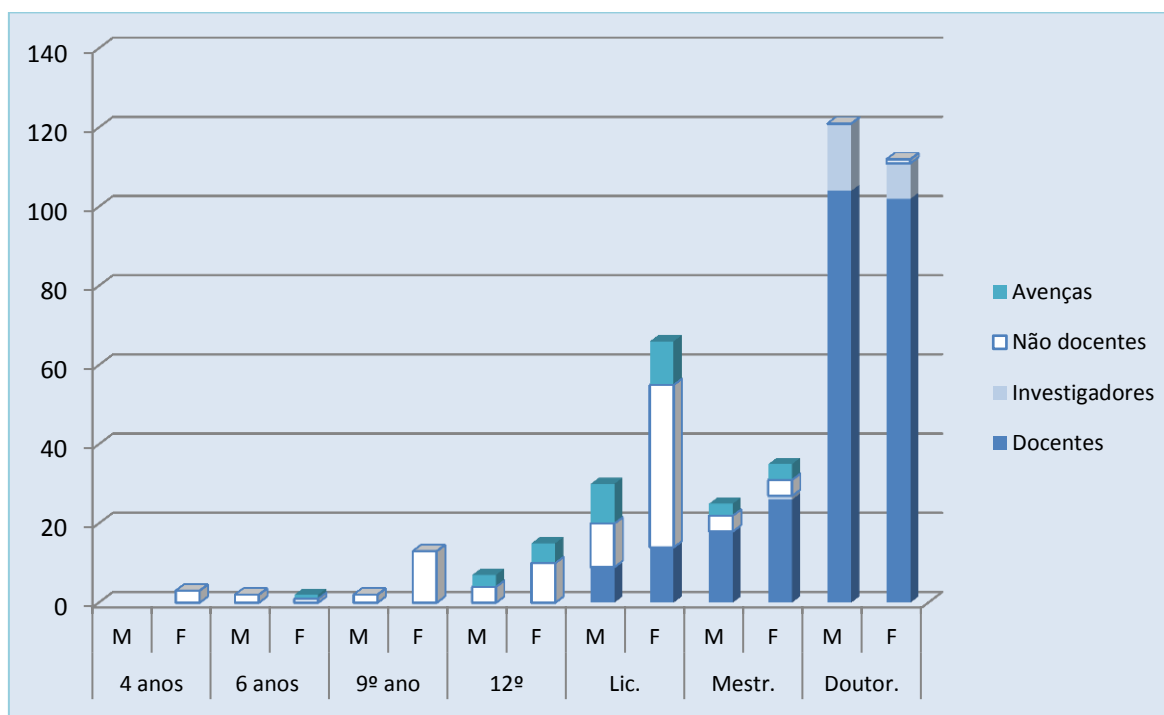


Gráfico 6 – Contagem dos trabalhadores por nível de escolaridade, escalão etário e género.

Num universo de 433 trabalhadores, 242 (54%) têm o nível de escolaridade “doutoramento”. Para esta estatística, a contribuição mais elevada é dada pela categoria profissional “docentes” (88%) seguida pela categoria “investigadores” com um contributo de 11%. O segundo nível de escolaridade mais representativo é o grau de licenciado (92 trabalhadores) que representa 22% do total de trabalhadores. A categoria profissional “não docentes” é a que mais contribui para a estatística anterior (54%).

O nível de escolaridade mestrado é o terceiro mais representativo (um total de 60 trabalhadores com este grau de habilitações), sendo a categoria “docentes” a que tem maior representatividade (73%).

Os níveis de escolaridade mais baixos (4 e 6 anos) são os menos representativos face à população em análise (7 trabalhadores das categorias profissionais “avenças” e “não docentes”) e representam 1% dos trabalhadores.

## 8. Recursos orçamentais, custos e proveitos

### 8.1. Financiamento da atividade (inclui saldos transitados)

	Valor (euros)	%
Orçamento do Estado	12 021 690,39	42,7
Receitas próprias	10 640 041.21	37.8
Receitas gerais (FCT)	4 674 492,28	16.6
União Europeia	830 454.32	2.9
<b>TOTAL</b>	<b>28 166 678.20</b>	<b>100.0</b>

Valores em euros.

### 8.2 Saldo das atividades ensino e investigação

RECEITAS		
Ensino	OE+RG	12 666 221.64
	RP	8 208 299.43
	UE	163 553.43
<b>Total</b>		<b>21 038 074.50</b>
Investigação	RG	4 029 961.03
	RP	2 431 741.78
	UE	666 900.89
<b>Total</b>		<b>7 128 603.70</b>
DESPESAS		
Ensino	Pessoal	15 943 694.49
	Funcionamento	2 532 744.59
	Capital	87 912.66
<b>Total</b>		<b>18 564 351.74</b>
Investigação	Pessoal	1 728 867.88
	Funcionamento	3 541 299.54
	Capital	90 169.41
<b>Total</b>		<b>5 360 336.83</b>
SALDO		
Ensino		2 473 722.76
Investigação		1 768 266.87
<b>TOTAL</b>		<b>4 241 989.63</b>

Valores em euros.

### 8.3 Custos

	Valor (euros)	%
CMVMC	48 548.58	0.20
Fornec. e serviços externos	4 380 367.56	18.19
Pessoal	17 474 284.85	72.58
Transferências correntes	1 362 213.31	5.66
Amortizações	667 779.27	2.77
Outros custos operacionais	13 794.67	0.06
Custos financeiros	31 184.46	0.13
Custos extraordinários	97 274.31	0.40
<b>TOTAL</b>	<b>24 075 447.01</b>	100.00

Valores em euros.

### 8.4 Proveitos

	Valor (euros)	%
Vendas	1 167 416.24	4.91
Taxas	5 428 532.70	22.84
Proveitos suplementares	52 301.28	0.22
Transferências correntes	16 972 221.23	71.41
Proveitos financeiros	152.62	0.00
Proveitos extraordinários	147 982.86	0.62
<b>TOTAL</b>	<b>23 768 606.93</b>	100.00

Valores em euros.

### 8.5 Indicadores

Indicador	2013
Orçamento de Estado do ano / n.º de alunos em parte curricular	2 800 €
Orçamento de Estado do ano / n.º total de alunos	2 300 €
Saldo Orçamental	4 241 989.63 €
Resultado líquido do exercício	-306 840.08 €

Valores em euros.

## 9. Relatório de atividades do Diretor

Ao escrever o texto do Relatório de Atividades referente a 2013, faço-o na consciência de que só assumi a função de Diretor da FCSH na segunda metade do ano. Contudo, o facto de ter integrado a equipa de direção anterior, liderada pelo Professor João Sàágua, permite afirmar que a gestão solidária entre direções não é apenas uma premissa, mas o que aconteceu realmente. Assim, é-me fácil e possível apresentar uma síntese das principais ações da direção no ano de 2013, sem que seja necessário estabelecer uma linha divisória entre as duas equipas de direção. Não obstante, como é óbvio, alguma da atividade das duas direções consistiu na “passagem de pasta” e na organização da nova equipa de direção, com redistribuição de pelouros e alguma reorganização dos serviços.

Uma leitura atenta do relatório de gestão permite antecipar que o ano de 2013 foi pautado pela gestão de um agravamento da situação financeira da Faculdade, motivada por cortes, ajustamentos aquém das expectativas e por uma cativação inesperada de verbas que nunca chegaram a ser descativadas.

Foi, assim, papel da Direção da Faculdade encontrar os instrumentos necessários para fazer face a estes constrangimentos. Entre as principais medidas, listam-se as seguintes:

- a) Revisão da política de contratações, com preparação de Distribuição de Serviço Docente para 2013-2014 que possibilitasse o ajuste dos contratos de docentes convidados ao orçamento disponível.
- b) Redução de despesas em diversos setores da Faculdade, como missões, participação em júris ou despesas de funcionamento e manutenção.
- c) Constituição de equipa interdisciplinar para acompanhamento da evolução da situação financeira da instituição.

Paralelamente a estas medidas de ordem pragmática, a Direção, em conjunto com o Conselho Científico, ocupou uma parte substancial do ano de 2013 com o posicionamento da instituição para o concurso de financiamento das unidades de investigação. Para este fim, foram tomadas as seguintes medidas:



- a) Promoção de jornadas de reflexão sobre o posicionamento das unidades de investigação para concurso a partir de levantamento de dados de produtividade e de reflexão sobre articulação entre unidades.
- b) Promoção de estudo sobre viabilidade de constituição de projeto único na área das Ciências Sociais e Humanas, que se considerou inviabilizado pela estrutura do regulamento do concurso divulgado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- c) Internalização de todas as unidades de investigação cujos estatutos, por razões diversas, permitiam autonomia administrativa e financeira face à FCSH.

Este trabalho de acompanhamento e preparação da candidatura das unidades de investigação, que só se viu concluído em 2014 e cujo resultado ainda não é conhecido à data da escrita deste texto, permitiu uma profunda reflexão e tomada de consciência sobre a rede de unidades de investigação.

A par do trabalho de preparação da avaliação das unidades de investigação, foi constituído um grupo de trabalho para construção de uma candidatura ao Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação. A plataforma **Rossio**, que se propõe ser um centro de congregação de dados da investigação em Ciências Sociais e Humanas, é o resultado da candidatura apresentada em consórcio com várias instituições da Sociedade Civil e possibilita que a FCSH implemente uma política de acesso aberto na disponibilização dos resultados da investigação, na esteira do que é proposto pelas linhas orientadoras da política científica da União Europeia.

No âmbito do ensino, 2013 foi um ano de preparação intensa de avaliações de cursos por parte da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior. Foram recebidas várias Comissões de Avaliação Externa, o que obrigou à mobilização de vários recursos quer para a elaboração dos relatórios de autoavaliação, quer para a preparação das visitas. Os exercícios de autoavaliação e de avaliação externa têm sido algo heterogéneos, havendo em alguns casos óbvios benefícios para a compreensão de aspetos a melhorar, mas também alguns casos em que a avaliação não foi conduzida da melhor forma.

Em 2013, foi lançado pela primeira vez o concurso ao financiamento de Programas de Doutoramento FCT. A FCSH apresentou nove candidaturas, tendo sido financiados quatro programas: Globalização, Estudos Artísticos, Linguística e Antropologia, este em associação com o ISCTE. A FCSH teve uma elevada

taxa e sucesso neste concurso, tendo visto financiados 4 dos 13 programas na área das Ciências Sociais e Humanas financiados no país.

Importa, ainda, salientar, a propósito do ensino, que 2013 foi um ano de bastante sucesso no recrutamento de alunos de 1.º ciclo, tendo-se obtido uma taxa de colocação de 102% (95, 4% na primeira fase). Em termos comparativos, foram obtidas 4 lideranças nacionais: Ciências Política e Relações Internacionais (em todos os cursos quer de Ciências Política quer de Relações Internacionais), Ciências da Comunicação (em todos os cursos de Ciências da Comunicação ou Jornalismo), Tradução e Antropologia.

Foram também obtidas seis lideranças regionais: Estudos Portugueses, História, História da Arte, LCLM, Filosofia, Geografia e Planeamento Regional (todas em relação à FLUL/IGOT).

Ao nível dos mestrados e doutoramentos, 2013 foi um ano de alguma recuperação nos Mestrados face a 2012, não nas candidaturas, mas nos alunos inscritos, com um aumento de 4%. Persiste, contudo, uma diferença grande entre os alunos colocados e os inscritos, dado que está a ser alvo de reflexão e intervenção em 2014. A recuperação nos Mestrados não compensa ainda a quebra de anos anteriores, o que será matéria de trabalho em conjunto com o Livro Branco dos Mestrados.

## 10. Relatório de atividades do Conselho Científico

Em 2013 foi eleito um novo Conselho Científico, que assumiu funções na primeira metade do ano.

O novo Conselho Científico apresentou um plano, em torno dos seguintes eixos, também numa linha de continuidade com o anterior Conselho:

*Plano substantivo:*

### Aferição das áreas de excelência da FCSH para definição de estratégia de crescimento

As políticas de financiamento da investigação, a articulação necessária entre a investigação e a docência e o posicionamento da FCSH face às instituições com quem colabora ou com que compete obrigam a uma tomada de consciência sobre quais as áreas em que existe especificidade, diferenciação e excelência.

Propõe-se a definição de uma estratégia de crescimento científico construída a partir de uma identificação clara dessas áreas através do levantamento de indicadores.

### Monitorização da atividade científica da FCSH

O ponto anterior obriga a que o Conselho Científico acompanhe de perto a atividade científica da FCSH e se posicione perante as iniciativas desenvolvidas. Para tal, deverão ser constituídos sistemas de reporte da atividade científica (ou utilizados os que já existem, como o CONVERIS) cujos resultados sejam discutidos e utilizados na tomada de decisões sobre a rede de ensino e investigação e política de contratações da Faculdade.

### Aprofundamento de políticas de competitividade da FCSH

Tendo em conta o quadro atual para o desenvolvimento do ensino e investigação, é fundamental que o Conselho Científico assuma que a FCSH se deve posicionar de forma competitiva perante as instituições

congêneres. Para tal, há três vetores basilares: a produtividade científica, a internacionalização da investigação e da oferta letiva e a qualificação do corpo docente.

Para um aprofundamento desta necessária competitividade, o Conselho Científico propõe-se aprofundar ou desenvolver as seguintes medidas:

a) *Rejuvenescimento do corpo docente:*

A política de recrutamento do corpo docente deverá promover o seu gradual rejuvenescimento e aumento de competitividade, procurando-se estimular um perfil fortemente internacional nos docentes mais jovens.

b) *Estímulo à produtividade científica:*

Serão continuados os estímulos à produtividade científica, desenvolvendo-se medidas de apoio à produção científica exogâmica e internacional e de valorização dos indivíduos com maior capacidade de dinamização de equipas de investigação e de captação de financiamento competitivo para a investigação.

c) *Estímulo à internacionalização da investigação:*

Serão constituídos instrumentos de apoio à promoção de redes de cooperação internacional conducentes à apresentação de candidaturas a projetos europeus.

d) *Estímulo à internacionalização da oferta letiva:*

O aprofundamento do Programa Pedro Hispano, a articulação com a Escola Doutoral da NOVA e uma política de estímulo à promoção de seminários com a participação de docentes de universidades estrangeiras visarão a internacionalização da oferta letiva, que será monitorizada através do acompanhamento da taxa de estudantes internacionais nos cursos de 2.º e 3.º ciclo.

e) *Reavaliação da oferta letiva:*

Continuando-se o trabalho desenvolvido com o *Livro Branco dos Mestrados*, aproveitando a oportunidade de reflexão dos Programas de Doutoramento FCT e à medida que se desenvolvem os processos de avaliação da A3ES, promover-se-á uma reavaliação da oferta

letiva que tenha em vista a constituição de programas diferenciadores e mais atrativos e a constituição de parcerias internacionais sempre que for relevante.

f) *Reavaliação da rede de investigação:*

Em função do desenvolvimento da política de financiamento da investigação, promover-se-á uma reavaliação da rede de unidades de investigação da FCSH.

*Plano Procedimental:*

Sabendo-se que é no âmbito do Conselho Científico que muitas das decisões estruturantes para a vida da instituição são tomadas, é fundamental que haja uma comunicação clara entre este órgão e as restantes estruturas da Faculdade e que as suas decisões sejam o espelho de um conhecimento a fundo da rede científica da FCSH.

Para que tal aconteça, identificam-se as seguintes necessidades:

- a) Promoção de processos de comunicação eficientes e eficazes entre Conselho Científico, os Departamentos e as Unidades de Investigação.
- b) Promoção de processos regulares de consulta aos Departamentos e Unidades de Investigação, para uma efetiva política equilibrada entre processos ascendentes e descendentes de tomada de decisão.
- c) Revisão da articulação entre o Conselho Científico e o Núcleo de Gestão Curricular, em particular nos processos que envolvem a qualidade do ensino.
- d) Promoção de instrumentos para o acompanhamento de programas interdepartamentais e inter-UIs.

No âmbito deste plano, o Conselho Científico, ao longo de 2013 desenvolveu as seguintes medidas:

- a) Aprovação de política de estímulos à produtividade e internacionalização: Cátedra Santander, prémio de internacionalização, prémio de departamentos, gestão de *overheads* por investigador, prémio de produtividade para Unidade de Investigação, financiamento de projetos exploratórios.
- b) Aprovação de regras de Distribuição de Serviço Docente para planeamento trienal.
- c) Aprovação de despacho regulador da gestão dos cursos interdepartamentais.
- d) Acompanhamento das decisões na seleção de programas a candidatar ao concurso de Programas de Doutoramento FCT.
- e) Acompanhamento do processo de reorganização das unidades de investigação para concurso de financiamento das unidades de investigação.
- f) Acompanhamento da candidatura da Plataforma Rossio a financiamento no âmbito do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação Científica.

Foi ainda iniciado o processo de avaliação de desempenho dos docentes.

## 11. Relatório de Atividades dos Departamentos

Departamento	Coordenador Executivo
Antropologia	Prof.ª Doutora Filomena Silvano / Prof.ª Doutora Ana Isabel Afonso
Ciências da Comunicação	Prof. Doutor Francisco Rui Cádima
Ciências Musicais	Prof.ª Doutora Luísa Cymbron
Estudos Políticos	Prof. Doutor Pedro Tavares de Almeida
Estudos Portugueses	Prof.ª Doutora Teresa Araújo
Filosofia	Prof. Doutor Diogo Pires Aurélio
Geografia e Planeamento Regional	Prof.ª Doutora Maria José Roxo
História	Prof.ª Doutora Maria Helena Trindade Lopes
História da Arte	Prof.ª Doutora Raquel Henriques da Silva
Línguas, Culturas e Literaturas Modernas	Prof. Doutor Carlos Ceia
Linguística	Prof.ª Doutora Maria Teresa Brocardo
Sociologia	Prof. Doutor Rui Santos

São, de seguida, apresentados os relatórios de atividades de cada departamento da FCSH. Os resultados expressos neste capítulo são baseados em indicadores e numa descrição das atividades dos departamentos.

## Antropologia

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1ºs Ciclos	10,4%	14,9%
Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs ciclos	42,9%	57,4%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	66,7%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	0%	-
Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	31%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	20%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	41%	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	15%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	272	-

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	14	17
Número de projetos de empreendedorismo	1	-

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	-
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	14	13
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	3	4
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-



## **B) Ensino**

Grande parte das sinergias do corpo docente esteve absorvida na recolha de materiais necessários ao desenvolvimento do guião de autoavaliação, no âmbito do processo de avaliação dos três ciclos lecionados pelo departamento de Antropologia. Ainda assim, foi possível em alguns casos, não só cumprir com os objetivos de ensino propostos, como até superá-los, no caso do 3º ciclo.

### **1º ciclo**

Aproveitar a reflexão efetuada no âmbito do processo de avaliação para consolidar futuras linhas de articulação entre os conteúdos disciplinares e competências privilegiadas. Aguardamos *o feed-back* dos avaliadores externos para operacionalizar correções/melhorias evidenciadas.

Foi dada continuidade ao acompanhamento por parte dos docentes, de trabalhos de terreno levados a cabo pelos estudantes.

### **2º ciclo**

Funcionaram duas variantes do mestrado em Antropologia - Culturas Visuais e Culturas em Cena e Turismo.

Concretizou-se a abertura do Seminário de acompanhamento (3º S) previsto, nas diferentes áreas de especialização;

### **3º ciclo**

A auto avaliação das alterações introduzidas (em 2011) no funcionamento dos seminários do curso de doutoramento;

O incentivo à formação dos doutorandos em projetos e equipas de investigação no âmbito de UIs avaliadas da FCSH/UNL.

## **C) Inovação e criação de valor**

Estágios curriculares como opção livre da licenciatura [CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Instituto Oriental, Museu Nacional de Etnologia, Centro Científico e Cultural de Macau].

Protocolos de colaboração geral para acolhimento de estágios (curriculares e de voluntariado): Câmara Municipal de Sintra, FITI - Federação das Instituições de Terceira Idade, EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Instituto de Apoio à Criança (IAC), ProjetoAlkantara - Associação de Luta Contra a Exclusão Social, Associação Aldeia, Adecco Recursos Humanos, Divisão de Apoio ao Ensino e Investigação da FCSH, Centro Cultural de Belém, Xuventude de Galicia - Centro Galego de Lisboa.

2º Ciclo: cooperação institucional no mestrado em Antropologia tem como principais parceiros os centros de investigação – CRIA, CESNova, IELT – a que se encontram ligados os seus docentes. A nível de estágios deu-se continuidade aos protocolos existentes, nomeadamente com Câmaras Municipais, Museus, organizações de apoio social, ONGs, Parques Nacionais e Regionais, delegações nacionais de organizações internacionais como a UNESCO).

#### **D) Internacionalização**

Estudantes:

Tiveram lugar candidaturas a bolsas de programas de mobilidade Erasmus (Estudos e Estágios) - Erasmus (Aarhus Universitet, Universidad Complutense de Madrid, Universidad Autónoma de Madrid, University of Maribor, Oxford Brookes University, University of Bremen, Johannes-Gutenberg-Universität Mainz, Universidad Castilla-La-Mancha, Universidad de Pablo de Olavide, Panepistimio Peloponnissou, "Ētövos Loránd Tudományegyetem, Università degli Studi di Firenze, Università degli Studi di Sassari, University of Jyväskylä), Almeida Garrett (Universidades portuguesas) ou Bolsas Luso-Brasileira Santander Universidades (Universidades brasileiras). Ao abrigo de outros programas de mobilidade - CIEE, Ciência sem Fronteiras (CsF), Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) e, para 2014/15 Fellow Mundus Program (1º e 2º ciclo) – o departamento de Antropologia tem recebido alunos estrangeiros.

Docentes:

Além dos Programas de Mobilidade anteriormente referidos para os Estudantes e extensíveis aos docentes:

Atribuição Fulbright-Schuman Award a docente do departamento para desenvolvimento de projetode pesquisa nos EUA. Visiting Scholar no Department os Anthropology - University Massachusetts-Amherst (5 meses).

Colaboração de vários docentes em projetos internacionais e em publicações científicas internacionais.

Doutoramento FCT:

Primeira edição do doutoramento financiado pela FCT: Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia (Anthropology: Politics and Displays of Culture and Museology).

The program 'Anthropology: Politics and Displays of Culture' centers on Immaterial Cultural Heritage (ICH). It is coordinated by FCSH-NOVA in cooperation with ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). CRIA (Center for Research in Anthropology) is the main inter-institutional research center promoting the program in collaboration with two other FCSH's research centers, INET (Institute for Ethnomusicology) and IELT (Institute for Traditional Literature).

Although the program focuses on cultural practices and on ICH in Portugal, it also aims to promote international research on three main areas: a) Mediterranean countries; b) Brazil; and c) African Portuguese-speaking countries. Our dual objective is to attract students from different national backgrounds and to give to the program a pivotal role in the international articulation of different experiences with cultural practices and ICH.

#### **E) Recursos Humanos**

A pedido do departamento, foram efetuados 3 contratos anuais de Professor Auxiliar Convidado (80%) a docentes que asseguram cadeiras essenciais da licenciatura e colaboram com várias atividades pedagógico-científicas do departamento. Foram também renovados 3 contratos semestrais (30%, ano).

Foi aberto um concurso para Professor Associado na área científica da Antropologia, que se encontra em fase de resolução.

A técnica superior que dá assessoria ao Departamento pediu rescisão de contrato, pelo que deverá ser considerada a sua substituição.

Foi possível considerar, com pequenos ajustes, os pedidos de licença sabática dos docentes que a solicitaram, suprimindo as falhas decorrentes dessas ausências na DSD.

## Ciências da Comunicação

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1ºs Ciclos	34,3%	37,1%
Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs ciclos	98,9%	94,7%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	5,4%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	39,5%	-
Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	48%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	14.5%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	12.7%	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	30%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	625	-

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	108	109
Número de projetos de empreendedorismo	1	1

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	2	8
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	56	39
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	28	30
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	1	-

### B) Ensino

Adiado o processo de reforma do 1.º e 2.º ciclos, dada a avaliação da A3ES (que nos mobilizou em finais de 2012 em autoavaliação e em Setembro de 2013 com a visita dos avaliadores). Mantidos os critérios de exigência e qualidade, e liderança na procura de 1.º ciclo a nível nacional.

Mantida a habitual oferta, quer de fileira quer específica, nos três ciclos, procurando os necessários equilíbrios financeiros nos diferentes cursos, não havendo nenhum caso com balanço negativo.

### **1.º Ciclo**

Por razões financeiras, à semelhança de outros departamentos, suspenso o programa de tutorias para 1.º ano. A introdução da unidade curricular (UC) «Estágio Curricular» teve boa aceitação (à semelhança do que já acontecia com «Voluntariado Curricular»).

Consolidação do sistema Moodle, bem como (embora a implementação não seja responsabilidade do departamento) dos inquéritos à satisfação dos estudantes, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do Ensino (SGQE).

### **2.º Ciclo**

Devido a exigências orçamentais, reduzida (nos mestrados em Ciências da Comunicação e em Artes Cénicas) a oferta letiva de UCs, não afetando contudo a abertura destes mestrados nem das áreas de especialização.

### **3.º Ciclo**

Reforço da componente de investigação, procurando uma maior integração dos projetos individuais com os projetos de investigação/outros desenvolvidos nos centros de investigação afetos ao Departamento de Ciências da Comunicação (DCC): CECL, CIMJ e IFL.

## **C) Inovação e criação de valor**

1.º ciclo: introduzida a UC «Estágio Curricular», como opção livre. Embora com número reduzido de inscritos, por se tratar do primeiro ano em que funciona no DCC, é de prever que, como ocorreu com «Voluntariado Curricular», o número de interessados aumente. Em números: 1 curricular, 28 extracurriculares, 8 profissionais (para ex-alunos com o grau).

2.ºs ciclos: procura crescente do Estágio com Relatório para a componente não letiva, com muitos bons resultados. De assinalar, contudo, que a exigência de que o início destes estágios coincida com os semestres letivos cria um desacerto entre a procura dos estudantes e a oferta das empresas, que tende a ser dispersa ao longo do ano. Em números: 41 curriculares, 15 extracurriculares, e 4 profissionais (para ex-alunos com o grau).

Registam-se ainda 6 estágios Leonardo da Vinci.

Forte incentivo do DCC a candidaturas ao Prémio Empreendedorismo da FCSH, que visa estimular a conceção de novas ideias de negócio em diversos domínios. Atribuído em 2013 ao projeto de empresa BagaBaga Studios, com equipa constituída por quatro alunos do DCC: Paulo Nuno Vicente, doutorado

em Media Digitais; Luís Frias, doutorando em Media Digitais; Rui Avelans Coelho, antigo doutorando em Media Digitais; Fábio Monteiro, mestrando em Jornalismo.

#### **D) Internacionalização**

Mobilidade de estudantes:

Erasmus: 28 alunos *outgoing* (24 de 1.º ciclo, 4 de 2º ciclo), 30 alunos *incoming* (26 de 1º ciclo + 4 de 2º ciclo).

Programa de mobilidade nacional Almeida Garrett: 5 alunos *incoming* (1.º ciclo).

Protocolo com instituições brasileiras: 2 alunos *outgoing* (1.º ciclo), 7 alunos *incoming* (1.º ciclo, dos quais 3 via protocolo, 3 via Programa Ciência sem Fronteira, 1 via Programa de Bolsas Santander).

Investigação:

Projeto RadioActive Europe: promoting engagement, informal learning and employability of at risk and excluded people across Europe through internet radio and social media. Consórcio liderado pela University of East London (Reino Unido); participação do CIMJ.

Outros:

Parceria com a Universidade de S. Paulo: Curso Censura e Liberdade de Expressão promovido pelo Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura (OBCOM/USP), pela Escola de Comunicações e Artes/USP, em conjunto com o CIMJ/FCSH-UNL.

#### **E) Recursos Humanos**

Em 2013 a Coordenação do DCC teve de atender aos pedidos de redução da massa salarial global. Nessa perspetiva tivemos de dispensar alguns docentes convidados e conferencistas e/ou reduzir a sua percentagem, suspendendo também as UC que estavam a assegurar, dado o reduzido número de inscrições nestas (casos dos docentes Rui Torres, Fernanda Maio, e Susana Salgado).

Este processo deverá ter um necessário reacerto já em contexto de futura reforma curricular, sendo que o objetivo do DCC é reforçar as contratações de carreira, prescindindo, se necessário for, de contratos de convidados e conferencistas.

Ainda de assinalar que há um conjunto de professores auxiliares que estão a concluir (ou concluem em breve) o período do seu contrato probatório de 5 anos, sendo de esperar a aprovação das suas nomeações.

Apesar da redução de 1 ETI, solicitada pela Direção da FCSH para a DSD de 2014-15, o DCC viu atendida a sua solicitação de dois concursos de carreira para as áreas de Comunicação Estratégica e de Media Digitais por via dos saldos estratégicos da FCSH.

## Ciências Musicais

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1ºs Ciclos	39,3%	41,1%
Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs ciclos	90,%	87,%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	21,9%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	0%	-
Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	39%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	31,1%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	17,1%	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	23%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	192	-

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	12	26
Número de projetos de empreendedorismo	1	-

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	-
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	10	6
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	1	3
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-

### B) Ensino

Ao nível do 1º ciclo, a oferta departamental continua a ser muito competitiva. O *numerus clausus* subiu para 45 vagas, o que equivale a um aumento de 50% face às 30 do ano letivo de 2012-13, e todas as vagas foram preenchidas. A média do primeiro aluno colocado foi de 18, 1 e a do último de 11,4. Não foi

possível averiguar concretamente quantos, entre os colocados, escolheram esta licenciatura em primeira opção. Em concursos extraordinários foram admitidos 9 alunos.

O Mestrado em Ensino de Educação Musical para o Ensino Básico foi reprovado no processo de avaliação a que foi submetido pela A3ES. Todavia, não se tendo essa avaliação tornado efetiva, o mesmo continua em funcionamento, tendo recebido 8 novos alunos. Nos outros cursos do 2º ciclo, os números são os seguintes: Mestrado em Ciências Musicais: 18 (embora vários tenham sido admitidos condicionalmente); Mestrado em Artes Musicais: 13.

Foi alargada a oferta departamental ao nível do 3º ciclo. A procura do Doutoramento em Ciências Musicais, mantém-se relativamente estável tendo sido colocados 25 candidatos (3 deles condicionalmente). No ano letivo de 2013-14 abriu pela primeira vez o Doutoramento em Artes Musicais tendo sido colocados 19 candidatos.

A maior preocupação ao nível dos 2ºs e 3ºs ciclos prende-se com os níveis de desistência, dado que na presente situação financeira das famílias e perante a ausência de bolsas da FCT, muitos estudantes vêm-se forçados a desistir dos cursos a que se candidataram.

### **C) Inovação e criação de valor**

O Departamento de Ciências Musicais (DCM) investiu em 2013-14 no aumento do número de Estágios Curriculares na Licenciatura devendo estar a realizar-se, ao longo do ano letivo, cerca de 20 estágios. Ao nível do Mestrado para o Ensino da Educação Musical no Ensino Básico, estão em curso 5 estágios, em 3 agrupamentos de escolas.

No âmbito da disciplina de Estágio Curricular da Licenciatura foram feitos protocolos com instituições externas, nomeadamente com a Biblioteca Nacional, com Centros de Investigação da FCSH (INET, CESEM) e com a própria FCSH (Departamento de Ciências Musicais – Centro de Documentação). As realidades abrangidas pelos estágios são muito variadas, indo desde inventariação e catalogação de livros e discos até experiências de ensino em coletividades de bairro (por exemplo, com cantores de fado amador), até tratamento digital de gravações, etc. A avaliação feita pelos responsáveis das instituições, pelos tutores e pelos alunos é muito positiva, não só pelos resultados obtidos mas também pela riqueza de experiências proporcionadas.

### **D) Internacionalização**

Para além das atividades de internacionalização que os vários docentes levam a cabo, no âmbito das respetivas carreiras e atividades de investigação, podemos realçar o seguinte:



O Departamento promoveu uma conferência inaugural do doutoramento em Artes Musicais, proferida pelo maestro Ton Koopman, em Outubro de 2013. Seguiram-se outras duas conferências, no âmbito do Seminário de Investigação Artística, por Leonardo García Alarcón e Paul McCreesh.

Ao nível do programa Erasmus, no ano letivo de 2013-14, o Departamento recebeu 6 estudantes estrangeiros e enviou 3 estudantes portugueses para o estrangeiro.

Os professores Salwa Castelo-Branco e Paulo Ferreira de Castro deslocaram-se ao Brasil e realizaram seminários nas universidades Federal do Rio Grande do Sul e federal de Goiás. Nestes foi incluída informação sobre o Doutoramento em Ciências Musicais da FCSH.

#### **E) Recursos Humanos**

O saldo plurianual de ETIs de carreira no Departamento de Ciências Musicais não só permaneceu negativo como se agravou, ao longo do ano de 2013. De facto:

O Departamento perdeu mais um docente de carreira, com a jubilação do Professor Doutor Mário Vieira de Carvalho em Outubro de 2013.

O Prof. João Soeiro de Carvalho ocupou um cargo na direção pelo que reduziu a sua atividade letiva.

Não foi aberta vaga para nenhum novo concurso.

Verificou-se alguma diminuição no domínio dos docentes colaboradores, como consequência da política de austeridade que a FCSH foi forçada a adotar.

Às áreas científicas com maior défice de cobertura docente anteriormente identificadas (Etnomusicologia e a Composição e Novas Tecnologias), junta-se agora a Sociologia da Música.

## Estudos Políticos

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1 <sup>os</sup> Ciclos	23,3%	24,6%
Percentagem de alunos colocados na 1 <sup>a</sup> opção de 1 <sup>os</sup> ciclos	85,2%	76,7%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	75,4%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	2,8%	-
Percentagem de estudantes em 2. <sup>o</sup> e 3. <sup>o</sup> Ciclos	33%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	24,2%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	22,9%	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	25%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	447	-

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	28	41
Número de projetos de empreendedorismo	1	1

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	3	3
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	33 (6,8% do total)	35
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	29 (6,0% do total)	26
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-

## **B) Ensino**

Manteve-se uma elevada procura estudantil nos três ciclos de estudo em Ciência Política e Relações Internacionais (CPRI).

Oferta de uma nova pós-graduação, em *Globalização, Diplomacia e Segurança*, em colaboração com o Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM) o Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE).

Acordo entre o Departamento de Estudos Políticos e o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa para a apresentação de uma candidatura conjunta, na área da Ciência Política, aos *Programas de Doutoramento FCT* (o concurso abriu em Janeiro de 2014).

## **C) Inovação e criação de valor**

Foram celebrados protocolos para a realização de *Estágios curriculares*, por alunos do 1º ciclo de CPRI, com as seguintes instituições:

Comissão Nacional de Eleições

Instituto de Defesa Nacional

Ministério da Administração Interna

## **D) Internacionalização**

Oferta curricular em inglês:

No curso do 1º ciclo em CPRI foi oferecida, através do IPRI, a unidade curricular (de opção) *Politics and Society in Contemporary Portugal*, que foi frequentada no 1º semestre do ano letivo 2013-14 por cerca de 20 estudantes.

Mobilidade Erasmus:

Celebrados novos protocolos, cobrindo os três ciclos de estudo, com a Universidade de Bucareste (Roménia) e a Universidade de Strathclyde, Glasgow (Escócia).

Doutoramento Europeu:

Entrada em vigor dos protocolos celebrados com a Universidade Corvinus de Budapeste (Hungria) e a Universidade de Siena (Itália). Dois estudantes de doutoramento em CP foram acolhidos em instituições estrangeiras: um em Cambridge, sob a supervisão do Prof. Martin Ruhel; outro no Instituto de Ciência Política da Universidade Corvinus de Budapeste, sob a supervisão da Profª Gabriella Ilonszki.

Conferências e seminários:

Foram organizados dois Seminários Internacionais, abertos a todos os interessados, no âmbito de projetos de investigação liderados por docentes do Departamento de Estudos Políticos.

Foram proferidas três conferências por politólogos estrangeiros, no âmbito das Pedro Hispano Lectures.

Cátedra de Estudos Políticos

Foi seu titular, durante o mês de Março de 2013, o Prof. Manuel Alcántara Sáez, da Universidade de Salamanca.

#### **E) Recursos Humanos**

Foi reduzido o nº de ETIs, em virtude da cessação da colaboração de 3 docentes convidados e de uma conferencista, sem que tenha havido lugar a novas contratações para os substituir.

## Estudos Portugueses

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1ºs Ciclos	20,3%	20,5%
Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs ciclos	80,%	90,%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	47,1%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	30,2%	-
Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	59%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	17,7%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	31,2%	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	29%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	221	-

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	9	14
Número de projetos de empreendedorismo	0	-

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	1	1
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	40	46
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	1	1
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-

### B) Ensino

De acordo com as suas competências, o Departamento de Estudos Portugueses (DEP) assegurou o funcionamento das unidades curriculares dos seguintes Cursos:

- a) Licenciatura em Estudos Portugueses,
- b) Pós-Graduação em Artes da Escrita,

- c) Mestrado em Estudos Portugueses,
- d) Mestrado em Edição de Texto
- e) Mestrado em Ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira,
- f) Doutoramento em Estudos Portugueses.

Lecionando as respetivas unidades curriculares, assegurou igualmente o funcionamento da Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas Modernas com a componente de Português e do Mestrado em Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário nos Ensinos Básico e Secundário.

No âmbito dos seus Cursos de 2.º e 3.º Ciclos, providenciou a preparação e as provas de 30 dissertações de Mestrado (9 em Estudos Portugueses; 13 em Edição de Texto; 8 em Ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira) e 6 teses de Doutoramento em Estudos Portugueses.

### **C) Inovação e criação de valor**

No quadro da componente não letiva do Mestrado em Edição de Texto, o DEP manteve os protocolos anuais estabelecidos com empresas de edição e com a Biblioteca Nacional de Portugal, nas quais os estudantes realizam o estágio previsto no regulamento do Curso.

### **D) Internacionalização**

Preparação e apresentação da primeira candidatura ao Programa Doutoramentos FCT que previa um corpo docente internacional.

16 Equiparações a bolseiro concedidas a docentes do DEP para participação em encontros científicos realizados fora do país.

Colaboração de 3 docentes na componente letiva do Mestrado em Língua Portuguesa e Literaturas em Português da Universidade Agostinho Neto.

Mobilidade de professores ao abrigo do Programa Erasmus: deslocação de 1 docente do DEP e acolhimento por parte do DEP de 2 professores estrangeiros.

Mobilidade de estudantes: deslocação de 3 alunos de Licenciatura e 1 de Mestrado no âmbito do Programa Erasmus e acolhimento de 42 estudantes estrangeiros a seguir discriminados:

- a) Programa Erasmus – 31 de Licenciatura e 6 de Mestrado;
- b) Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades – 1 de Licenciatura;
- c) Protocolos de Cooperação com universidades brasileiras – 4 de Licenciatura.

### **E) Recursos Humanos**

No período em referência, o DEP continuou a não dispor de dois elementos do seu corpo docente (um, por razões médicas, e outro por desempenho de funções no Governo Regional dos Açores) e não pode contar com o serviço de outros dois professores por motivo de doença (um, no período de Fevereiro a Abril, e outro durante o 1.º semestre de 2013/2014). Em contrapartida, obteve a colaboração de um professor convidado, de um conferencista e de um bolseiro Pós-Doutoramento no 1.º semestre de 2013/2014. O primeiro assegurou unidades curriculares fundamentais da Licenciatura em Estudos Portugueses e dos estudos humanísticos na FCSH-UNL (Latim I e Latim II); o segundo, um seminário do Mestrado em Edição de Texto; o terceiro, as disciplinas atribuídas ao docente que esteve de baixa médica no 1.º semestre de 2013/2014. Alguns dos seus professores lecionaram unidades curriculares de Cursos de outros Departamentos, como Línguas, Literaturas e Culturas Modernas (1.º Ciclo), Filosofia (2.º Ciclo) e Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário nos Ensinos Básico e Secundário (2.º Ciclo).

## Filosofia

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1ºs Ciclos	15,%	9,4%
Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs ciclos	55,2%	47,6%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	13,3%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	23,1%	-
Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	49%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	7,2%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	43%	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	25%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	200	

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	2	8
Número de projetos de empreendedorismo	0	-

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	2
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	4	3
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	3	-
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-

### B) Ensino

Em 2013, o número de inscritos no Departamento de Filosofia foi o seguinte:

Licenciatura: 41; Mestrado: 17;Doutoramento em Filosofia 14; Doutoramento em História e Teoria das Ideias:2



No mesmo ano, foi o seguinte o número de diplomados:

Licenciatura: 23; Mestrado: 14; Doutoramento em Filosofia: 9; Doutoramento em História e Teoria das Ideias:1

O Departamento assegurou igualmente o mestrado de Ensino de Filosofia no Ensino Secundário, no qual se diplomaram 7 alunos.

Além disso, docentes do Departamento asseguraram disciplinas nos mestrados em Ciências da Comunicação e em Edição de Texto.

Continuaram, entretanto, a funcionar, oferecidos por docentes do Departamento, seminários livres de Grego, Latim e Alemão, destinados a alunos que desejem completar a sua formação.

Continuou também em funcionamento o Curso Complementar de Formação em Filosofia, que teve, em 2013, uma frequência média de 25-30 inscritos, nos vários módulos.

### **C) Inovação e criação de valor**

Em 2013, o Departamento de Filosofia assegurou a realização de estágios profissionalizantes a 8 alunos, distribuídos por 4 núcleos de Prática de Ensino Supervisionada (Escola Secundária de Miraflores, Escola Secundária dos Casquilhos, Escola Secundária da Ramada e Escola Secundária Leal da Câmara). 7 dos 8 alunos inscritos apresentaram e defenderam o respetivo relatório de estágio, pelo que concluíram o Mestrado de Ensino da Filosofia no Ensino Secundário.

### **D) Internacionalização**

O número de estudantes estrangeiros que em 2013 se inscreveram nos cursos assegurados pelo Departamento foi o seguinte:

Licenciatura: 2; Mestrado: 2; Doutoramento: 5

Neste mesmo ano, os docentes do Departamento desenvolveram as seguintes atividades de âmbito internacional:

Conferências proferidas: 20

Livros publicados: 2

Textos em Atas de colóquios: 9

Artigos em revistas com avaliação por pares: 8

Participação em painéis de avaliação em universidades e outras instituições estrangeiras: 4

Além destas atividades realizadas no estrangeiro, vários docentes do Departamento

- a) Organizaram e participaram em iniciativas de âmbito internacional promovidas nos três centros de investigação a que se encontram vinculados: IFL e CHC, da FCSH, e LIF, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;
- b) Estão integrados em diversas redes de investigação internacionais
- c) Integram o Conselho Editorial e/ou Científico de diversas revistas internacionais

#### **E) Recursos Humanos**

Em 2013, aposentou-se uma professora catedrática do Departamento e uma professora auxiliar, depois de, em Novembro de 2012, se ter aposentado um professor catedrático.

Neste momento, o Departamento conta com 12 professores, com vínculo a 100% à faculdade há mais de três anos.

Estiveram, entretanto, a colaborar com o Departamento 2 bolseiros da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

## Geografia e Planeamento Regional

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1 <sup>os</sup> Ciclos	20,9%	21,5%
Percentagem de alunos colocados na 1 <sup>a</sup> opção de 1 <sup>os</sup> ciclos	60,3%	72,6%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	45,3%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	7,3%	-
Percentagem de estudantes em 2. <sup>o</sup> e 3. <sup>o</sup> Ciclos	31%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	26,6%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	46%	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	31%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	358	-

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	19	38
Número de projetos de empreendedorismo	0	-

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	-
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	23	29
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	7	9
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-

### B) Ensino

Os alunos inscritos no 1<sup>o</sup> Ano do 1<sup>o</sup> Ciclo foram 65, no presente ano letivo (2013/14), tendo o *numerus clausus* sido atingido na primeira fase de colocação. Foi possível avaliar que os alunos que escolheram a Licenciatura em Geografia e Planeamento Regional (GPR) para iniciar os seus estudos de nível superior são provenientes, na sua maioria, da Área Metropolitana de Lisboa.

O Departamento de Geografia e Planeamento Regional (DGPR) foi a primeira opção para 74% dos candidatos e 91% tiveram conhecimento do Curso através de amigos, familiares, professores, entre outros. Assim, como o objetivo de continuar a promover o Curso de Licenciatura em GPR foram realizadas várias conferências em Escolas do Ensino Básico e Secundário da Região de Lisboa e firmou-se um protocolo com a Escola Secundária José Gomes Ferreira (Lisboa).

No âmbito do 2º e 3º Ciclos registou-se uma diminuição nas inscrições que decorrerá do momento de crise que o País atravessa. No entanto, estão a ser colocadas em prática estratégias de divulgação dos Cursos, tendo como público-alvo os alunos da FCSH mas, igualmente, outros públicos com atividade nos sectores privado e público.

Importa ainda mencionar, a parceria de sucesso que se estabeleceu com a Associação Insular de Geografia da Região Autónoma da Madeira para a promoção do Mestrado em Gestão do Território, e que se pretende vir a alargar ao 3º Ciclo.

#### **C) Inovação e criação de valor (estágios e empreendedorismo)**

O interesse, a título individual, por estágios e ações que possam motivar e facilitar a entrada no mercado de trabalho tem vindo a crescer entre os alunos do DGPR.

Nesse sentido, e tendo por base a informação cedida pelo Gabinete de Integração Profissional e de Antigos Alunos (GIPAA), frequentaram eventos/cursos ligados ao empreendedorismo e empregabilidade cerca de 15 alunos.

#### **D) Internacionalização**

O DGPR promoveu, durante o ano de 2013, várias conferências de carácter internacional, tais como: (i) “Planning the Urban Food System of the Lisbon Metropolitan Area”, (FCSH-UNL), Lisboa, 10-12 Dezembro; (ii) II European Geographies of Sexualities Conference, Lisboa (FCSH-UNL), 5-7 Setembro; Colóquio Luso-Brasileiro “Semiótica do Espaço” (FCSH-UNL), Lisboa, 5-7 de Setembro.

Foram igualmente promovidas palestras, para os três Ciclos de Estudos, com a presença de professores estrangeiros, tais como os Profs. Andrés Faiña (Universidade da Corunha) e Alain Miossec (Universidade de Nantes).

Os docentes do DGPR participaram em diversos eventos internacionais, numa estreita ligação com a unidade de investigação e-GEO - Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional.

A internacionalização tem, igualmente, sido dinamizada pelo Programa ERASMUS, através do intercâmbio de alunos e docentes. Em 2013, o DGPR recebeu 28 alunos (Alemanha 7, Espanha 5, Croácia

5, Eslovénia 3, Brasil 3, Polónia 3, Áustria 1, Lituânia1) e saíram 9 alunos (Holanda 3, Polónia 3, Croácia 1, Eslovénia 1 e Reino Unido 1).

#### **E) Recursos Humanos**

O corpo docente do DGPR possui o perfil adequado aos princípios enunciados na sua missão. Contudo, uma vez que o DGPR colabora no funcionamento de vários Mestrados interdisciplinares e em parceria com outras Instituições de Ensino Superior, necessita de colmatar e reforçar as áreas científicas em que os recursos humanos, no presente, são insuficientes. Existem grandes fragilidades na área do Planeamento, Economia e Detecção Remota/Sistemas de Informação Geográfica.

Esta situação agravou-se com a saída de três docentes de carreira durante o 1º semestre do presente ano letivo (2013-14).

Espera-se que as duas novas contratações, já solicitadas e por várias vezes mencionadas nos planos de atividades (Áreas do Planeamento e Detecção Remota/SIG) sejam uma realidade, permitindo desta forma, dar outro dinamismo ao DGPR com a inclusão de jovens doutorados.

Contudo é importante realçar, que persistirá um défice de docência mesmo com as futuras contratações (duas), que se reflete no reduzido número de UC de opção oferecidas, tanto no 1º como no 2º Ciclos de estudos.

O DGPR tem uma funcionária (Secretária) que tem desempenhado de forma satisfatória as suas funções. Todavia, o seu desempenho poderia melhorar se frequentasse cursos de formação inerentes às suas atividades.

## História

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1ºs Ciclos	15,5%	20,%
Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs ciclos	72,4%	72,7%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	53,7%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	6,1%	-
Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	43%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	10,6%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	38,3%	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	23%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	535	-

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	33	72
Número de projetos de empreendedorismo	0	-

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	1	1
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	23	24
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	3	5
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-

### B) Ensino

Este ano o Departamento de História desenvolveu um conjunto de iniciativas tendentes a aumentar a sua visibilidade para o exterior e a cimentar a relação dos estudantes que finalizam a Licenciatura na FCSH, através da sua fixação em mestrados e doutoramentos. Para o efeito promovemos as seguintes iniciativas:

- Abertura Ano Letivo: Homenagem Prof. Luís Krus, Setembro de 2014.
  - Ciclo de conferências: “um dia em.....” de Outubro de 2014 a Junho de 2015 (sempre às quintas-feiras, às 18h, aberto ao público, em geral).-
  - Colaboração na organização do 1º Seminário de História do Cristianismo, com um grupo de estudantes da FCSH, em Fevereiro de 2014.
  - Promoção da iniciativa “Vamos ao cinema...” – docentes e estudantes dos vários ciclos em História - filme HANNAH ARENDT, da realizadora Margarethe von Trotta, Cinema Monumental, dia 9 de Outubro, pelas 14h.
- E aumentámos todos os indicadores previstos no Relatório enviado em 2013.

### **C) Inovação e criação de valor (estágios e empreendedorismo)**

O Departamento aumentou o número de protocolos com outras instituições, nomeadamente universidades e centros de investigação no estrangeiro, mas também em Portugal.

Protocolos na área da História:

Protocolos na área da Arqueologia: C. M. Amadora; C. M. Alcochete; Parques de Sintra, Monte da Lua; C. M. Castelo de Vide e a assinar brevemente: C. M. Loures; C. M. Viseu (a fazer pelo IEM, mas prevendo a formação dos alunos de licenciatura); C. M. Celorico da Beira (a fazer pelo IEM, mas prevendo a formação dos alunos de licenciatura).

Estágios: DGPC- inventário - para questões de formação em estágio de mestrado.

### **D) Internacionalização**

Manutenção do número de disciplinas oferecidas em inglês e decréscimo do número de estudantes em mobilidade.

### **E) Recursos Humanos**

Reduziu-se mais do que um ETI nos recursos gerais do Departamento, sem consequências para a qualidade do curso, através da suspensão de alguns pequenos contratos de convidados em áreas onde a oferta docente era mais do que suficiente.

## História da Arte

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1 <sup>os</sup> Ciclos	16,6%	12,6%
Percentagem de alunos colocados na 1 <sup>a</sup> opção de 1 <sup>os</sup> ciclos	50,%	52,9%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	33,3%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	5,6%	-
Percentagem de estudantes em 2. <sup>o</sup> e 3. <sup>o</sup> Ciclos	36%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	9%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	48,6%	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	18%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	283	-

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	29	37
Número de projetos de empreendedorismo	0	-

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	1	1
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	3	2
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	8	3
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-

### B) Ensino

O Departamento de História da Arte (DHA) manteve em 2013 o ensino nos seguintes graus: Licenciatura em História da Arte (HA), Mestrado em HA, Mestrado em Museologia e Doutoramento em HA.

As estratégias didáticas utilizadas são da responsabilidade de cada docente mas em geral há aspetos comuns. Importância da diversidade e qualidade das visitas guiadas, articulações substantivas com



diversas linhas de investigação do Instituto de História da Arte (IHA), promoção de seminários e conferências externas, articulação dos vários graus de estudo, nomeadamente pela participação de doutorandos e doutorados investigadores do IHA em áreas de diversas unidades curriculares.

Deu-se início à preparação da reestruturação do mestrado em História da Arte, com vista à sua atualização e adequação às alterações do corpo docente. Para tal foi criada uma comissão interna, composta pelos professores Joana Cunha Leal (coordenadora do Ciclo), Carlos Moura, Joana Ramôa e Margarida Brito Alves, que realizou já algum trabalho preliminar.

O Mestrado em Museologia realizou a sua autoavaliação para responder à avaliação externa pela A3ES que, depois de prevista para Julho, ocorreu no início de 2014.

### **C) Inovação e criação de valor**

Durante ao ano de 2013, o Departamento continuou a apoiar a realização de Estágios Curriculares, como parte integrante das opções letivas do 1º ciclo. No total foram realizados 21 Estágios (12 no 2º semestre do ano letivo 2012/2013 e 9 no 1º semestre do ano letivo 2013/2014), promovendo uma articulação do DHA (e a realização de protocolos) com diversas instituições culturais e museológicas: Museu Nacional do azulejo, Museu Nacional de arte Antiga, Museu Nacional de Arte Contemporânea-Museu do Chiado, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Câmara Municipal de Sintra, Centro Cultural de Cascais, Cabral Moncada Leilões, Casa do Infante-Porto, Paróquia de Santa Catarina (Caldas da Rainha), Casa Museu Medeiros e Almeida, Galeria Quadrum, Atelier- Museu Júlio Pomar. Os Estágios Curriculares têm-se revelado uma estratégia fundamental de desenvolvimento de competências profissionais nos alunos, que vêm complementar a formação eminentemente teórica facultada dentro do DHA. Os resultados obtidos têm sido alvo de excelente crítica por parte dos orientadores institucionais, facultando aos alunos uma experiência de base que é potenciadora de um conhecimento do mercado de trabalho, de um contacto com projetos culturais e científicos inovadores e, nesse sentido, de uma consciência da aplicabilidade prática de uma formação em História da Arte e de uma atitude empreendedora para o futuro.

O DHA esteve presente na FIL Parque das Nações, na Feira Lisboa Design Show (FIL LXD Show), do dia 9 a 13 de Outubro de 2013, em Auditório e em Stand, numa iniciativa do Projeto Encontharte (<http://encontharte.wordpress.com/>), coordenado por Filomena Limão, Professora do DHA. Os objetivos visavam o estímulo à Investigação e divulgação em História da Arte, dando a conhecer a um público vasto o trabalho realizado pelos alunos de História da Arte da FCSH-UNL. O Projeto Encontharte conta com um trabalho de equipa que envolve presentemente onze alunos, maioritariamente da FCSH.

O evento em Auditório (9 Outubro) registou um total de 85 inscrições *online* prévias ao evento (esgotando a capacidade do Auditório – informação fornecida pela FIL). A participação dos órgãos de gestão da FCSH, de alunos e professores de História da Arte, do Secretariado do Departamento, de

representantes das Instituições de Estágio e restante público contribuiu para o sucesso das apresentações e para a projeção do trabalho do Departamento.

#### **D) Internacionalização**

No ano de 2013 registou-se uma baixa significativa de candidaturas Erasmus, tendo-se candidatado apenas 2 alunas (colocadas na Universidade Católica de Lovaina e na Sorbonne). Em 2012 as candidaturas aceites ascenderam a 11. Um tal diferencial não pode deixar de ser atribuído à situação económica do país.

No quadro da mobilidade docente: destaca-se a receção de um Professor da Universidade de Extremadura (Espanha)

Finalmente, sublinha-se a realização de novos protocolos com a Universidade Pablo Olvidares (Sevilha, Espanha) e com a Universidade Carlos III de Madrid (Espanha).

Joana Cunha Leal esteve em 3 júris de doutoramento internacionais (2 na Universidade de Valladolid e um na Universidade de Granada). Também Margarida Brito Alves participou em júris de doutoramento em Espanha.

#### **E) Recursos Humanos**

Em consequência da reforma de alguns docentes, o DHA tem mantido a colaboração de professores auxiliares e assistentes convidados, bem como de conferencistas diversos e ainda de investigadores de pós-doc.

No caso do Mestrado em Museologia, salienta-se (mas em continuação com anos anteriores) a colaboração de reputados especialistas, como seja o Dr. Martins Claro, o maior especialista português em Direito de Património, da Dra. Graça Filipe, personalidade referencial da Museologia autárquica portuguesa, da Professora Doutora Helena Barranha, professora no Instituto Superior Técnico e reputado especialista em arquitetura de museus.

## Línguas, Culturas e Literaturas Modernas

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1 <sup>os</sup> Ciclos	25,4%	25,9%
Percentagem de alunos colocados na 1 <sup>a</sup> opção de 1 <sup>os</sup> ciclos	79,%	77,%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	37,3%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	17,2%	-
Percentagem de estudantes em 2. <sup>o</sup> e 3. <sup>o</sup> Ciclos	20%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	19,9 %	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	35 %	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	19%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	740	-

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	13	63
Número de projetos de empreendedorismo	1	1

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	6
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	56	62
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	20	15
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	1	1

### B) Ensino

Colaboração com diversas universidades estrangeiras em visitas de Ensino e mobilidade de docentes.

Oferta de cursos para a Escola de Verão da FCSH.

Organização de conferências com tradutores profissionais.

Organização de conferências com professores estrangeiros convidados em várias áreas do ensino das línguas.

### **C) Inovação e criação de valor (estágios e empreendedorismo)**

Estágios institucionais de Tradução em locais como a Assembleia da República.

Estágios em empresas de tradução: HCR – Informática e Traduções, Lda, Sintagma Traduções, Tetraepik, KennisTranslations, Euroscript, Certas Palavras/Eurologos, Glossarium, Found in Translation.

### **D) Internacionalização**

Participação no Programa Erasmus com diversas universidades estrangeiras.

Participação de diferentes docentes em encontros, colóquios e conferências no estrangeiro.

Participação em diversos projetos científicos internacionais.

### **E) Recursos Humanos**

Contrato ao abrigo da Mobilidade Interuniversitária com a Universidade de Évora: Doutora Margarida Esperança Pina Reffóios.

Reforço da prestação de serviço de docentes de língua estrangeira realizado pelo Instituto de Línguas da Universidade Nova (ILNOVA), para apoio às turmas das licenciaturas.

## Linguística

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1ºs Ciclos	2,9%	7,1%
Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs ciclos	12,5%	37,5%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	50,0%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	50,0%	-
Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	59%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	20.30%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	27%	-
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	23%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	79	

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	3	36
Número de projetos de empreendedorismo	0	-

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	2	3
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	16	21
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	2	1
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-

### B) Ensino

#### Cursos conferentes de grau

##### 1º ciclo

Licenciatura em Ciências da Linguagem.

Oferta de unidades curriculares (UCs) de outros cursos da FCSH: Línguas Literaturas e Culturas, Tradução, Estudos Portugueses, Ciências da Comunicação.

#### 2º ciclo

Mestrados em Ciências da Linguagem, Consultoria e Revisão Linguística, Terminologia e Gestão de Informação de Especialidade, Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem na Criança (em associação com o Instituto Politécnico de Setúbal), Ensino do Português e das Línguas Clássicas ou Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário) (interdepartamental).

Oferta de UCs de outros cursos da FCSH: Mestrados em Ensino, Mestrado em Tradução.

#### 3º ciclo

Doutoramento em Linguística; Doutoramento em Linguística - KRUse (Financiado pela FCT).

Oferta de Seminários de Investigação no âmbito do CLUNL: Formas e Construções do Português; Texto, Conhecimento e Ação: Teorias e Práticas; Terminologia e Lexicografia de Especialidade.

Doutoramento em Tradução e Terminologia (em associação com a Universidade de Aveiro).

#### **Outros cursos**

Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros (anual).

Língua e Cultura Portuguesas (Verão).

Curso Livre de Atualização de Conhecimentos (Candidatos maiores de 23 anos).

Escola de Verão: Criação de materiais para o ensino-aprendizagem de português língua não materna; Léxico, Dicionário, Ortografia e Ensino.

Ações de Formação (Tribunal de Contas, entre outras).

### **C) Inovação e criação de valor (estágios e empreendedorismo)**

#### **Estágios realizados por alunos do Departamento**

Estágio em Ciências da Linguagem (opção condicionada da Licenciatura) - Estágios realizados em diferentes grupos de Investigação do CLUNL).

Estágios em editoras e outros organismos (como (um dos) requisito(s) para a obtenção do grau de Mestre em Consultoria e Revisão Linguística).

Estágios realizados em diferentes escolas do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário (para a obtenção do grau de Mestre em Ensino).

**Organização de iniciativas de estudantes para prestação de serviços (tendo em vista potenciais projetos de empreendedorismo)**

Trabalhos de revisão linguística para o Banco Santander (alunos do Mestrado em Consultoria e Revisão Linguística).

**D) Internacionalização**

**Mobilidade de docentes**

Programa Erasmus:

Universidade Ljubljana (*outgoing* e *incoming*); Universidade de Paris 8 (*outgoing* e *incoming*).

Docência em Universidades estrangeiras no âmbito de diferentes tipos de cooperação:

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (Natal, XXI Instituto da Abralin); Universidade Federal do Piauí; Universidade Agostinho Neto; Universidade de Paris 3; Universidade de Savoie; Universidade do Luxemburgo; Universidade de Bolonha.

**Mobilidade de estudantes (Programa Erasmus)**

(*Outgoing*) Universidade Pompeu Fabra (Barcelona); Universidade de Liverpool.

(*Incoming*) Universidade de La Rochelle, Universidade de Paris 8; Universidade de Paris Ouest - Nanterre - La Défense; Università degli Studi di Trieste; Universidade de Liverpool (entre outras).

**Doutoramentos em cotutela com as seguintes Universidades:**

Universidade de São José do Rio Preto; Universidade de São Paulo; Universidade de Ghent; Universidade de Savoie.

**Orientações e participações em júris internacionais**

Orientação de Estágio de doutoramento sanduíche (Universidade Federal do Ceará - PPGL - UFC), orientação de Pós-Doutoramento (UFCG-Campina Grande), júri de doutoramento (PUC-Minas), entre outros.

**Investigação**

Vários docentes do DL, como investigadores do CLUNL, desenvolvem, internacionalmente, diferentes tipos de atividades (projetos, publicações, participação em encontros científicos, etc.).

## **E) Recursos Humanos**

### **Redução do corpo docente**

Redução de docentes de carreira (3 desde 2011, prevendo-se a aposentação de 2 no final do presente ano letivo) correspondente a -3,81 ETIs.

Esta redução foi colmatada com a contratação de apenas docentes convidados (1 a 100%, 1 a 50%) e conferencistas (para colaborações pontuais).

### **Necessidades de contratação**

Pretende-se solicitar a abertura de concurso para a contratação de 2 Professores Auxiliares de Carreira, com pedido de contratação de convidado(s) caso se não verifique a contratação atempada (no início de 2014-2015) daqueles e / ou verificando-se a necessidade de completar a DSD mesmo com a referida contratação de docentes de carreira.

### **Pessoal não docente**

O departamento conta com a colaboração de uma Secretária.



## Sociologia

### A) Indicadores

	2012	2013
Percentagem de primeiras opções nas candidaturas aos 1 <sup>os</sup> Ciclos	6,8%	8,4%
Percentagem de alunos colocados na 1 <sup>a</sup> opção de 1 <sup>os</sup> ciclos	29,8%	33,8%
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	39,3%	-
Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	4,3%	-
Percentagem de estudantes em 2. <sup>o</sup> e 3. <sup>o</sup> Ciclos	37%	-
% de alunos estrangeiros nos mestrados e doutoramentos	17,8%	-
Taxa de captação entre licenciaturas e mestrados	-	40,3%
Taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos	15%	-
Número de alunos nos 3 ciclos de estudos	496	-

	2012	2013
Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	12	15
Número de projetos de empreendedorismo	1	-

	2012	2013
Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	3	6
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	12	11
Número de estudantes em programas de mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	2	5
Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	0	-

### B) Ensino

Proposta de reestruturação do 2<sup>o</sup> ciclo em Sociologia.

Processo de integração no Departamento da formação oferecida pelo extinto Departamento de Ciências de Educação.

Seminário “Cenários de Recolha e de Análise de dados em Ciências Sociais”, com 10 módulos de formação de 9 horas cada, e integrando colegas das Universidades Católica de Lovaina e de Fribourg, Suíça.

Reformulação da oferta letiva do 1º ciclo em Sociologia para 2013/14, com carácter de urgência, para responder ao mandato de cortes de despesa com contratações de docentes convidados e conferencistas. Este reajustamento ad hoc obrigou a reduzir marginalmente o número de unidades curriculares de opção oferecidas, e sobretudo a reduzir a oferta de turmas/horários, consolidando a oferta de algumas unidades curriculares de opção em turmas únicas comum às licenciaturas em Sociologia e Sociologia (PL) no horário 18:20. A redução de oferta e o congestionamento de horários resultantes deram origem a problemas que foram, na medida do possível, minimizados em diálogo com os representantes dos estudantes. Por outro lado, tivemos que eliminar a carga horária prevista para apoios tutoriais ao abrigo do extinto programa MINERVA, com perdas na integração e no apoio ao sucesso escolar dos alunos do 1º ano.

#### **C) Inovação e criação de valor (estágios e empreendedorismo)**

Curso livre “Crise na Sociedade, Ciência em Crise? – Novos modos de produção científica”, com uma duração de 30 horas e que reuniu 30 participantes. Em boa parte orientado para a identificação de aplicações da investigação com relevância social e, portanto, de nichos de atividade científica com potencial de criação de emprego e empreendedorismo.

Criação (em novembro de 2013) de um Núcleo de Estágios de Sociologia da NOVA (NESNOVA), para já composto por estudantes de 1º ciclo. O Núcleo foi criado por iniciativa dos estudantes, com o apoio da coordenação do Departamento. O objetivo é o de tirar partido das alterações regulamentares sobre regimes de opção livre na FCSH para dinamizar a realização de estágios laborais creditados no plano de estudos, reativando ou angariando contactos com entidades de acolhimento para criar uma carteira de oferta regular de vagas de estágio.

#### **D) Internacionalização**

Intercâmbio Erasmus/Socrates com a Universidade de Louvais (2 docentes) e a Universidade de Fribourg, Suíça (2 docentes).

Colóquio Internacional Problemas Sociais e Ação Pública em Cidades Intermediárias, 23 a 25 de Janeiro de 2013.

Participação na Direção da AILP-csh, Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa.

Seminário “Cenários de Recolha e de Análise de dados em Ciências Sociais”, com 10 módulos de formação de 9 horas cada, e integrando colegas das Universidades Católica de Lovaina e de Fribourg, Suíça.

Atividade com pós doutorandos do Brasil.

#### **E) Recursos Humanos**

Preparação de concursos para 3 Professores Auxiliares e 1 Professor Associado, de que foram lançados efetivamente 1 para Professor Auxiliar e 1 para Professor Associado.

Redução de ETI de docentes auxiliares e conferencistas para o ano letivo de 2013/14, em resposta ao mandato de contenção de despesa

## 12. Relatório de Atividades das Unidades de Investigação

	Unidade de Investigação	Presidente
FINANCIAMENTO FCT	Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies - CETAPS	Prof. Doutor Rui Manuel Gomes de Carvalho Homem  Coordenadora FCSH: Prof. Doutora Zulmira Castanheira
	Centro de Estudos de Comunicação e Linguagem - CECL	Prof. º Doutora Maria Teresa Cruz
	Centro de Estudos de Históricos - CEH	Prof. Doutor João José Alves Dias
	Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical - CESEM	Prof. Doutor Manuel Pedro Ferreira
	Centro de Estudos de Sociologia da UNL - CESNOVA	Prof. Doutor Luís António Vicente Baptista
	Centro de Geografia e Planeamento Regional - e-GEO	Prof. º Doutora Maria de Nazaré A. Roca
	Centro de História de Além-Mar - CHAM	Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa
	Centro de História da Cultura - CHC	Professor Doutor João Luís Lisboa
	Centro de Investigação Media e Jornalismo - CIMJ	Prof. º Doutora Estrela Serrano
	Centro de Linguística da UNL - CLUNL	Prof. º Doutora Maria Antónia Coutinho
	Centro em Rede de Investigação em Antropologia - CRIA	Prof. º Doutora Amélia Frazão Moreira
	Instituto de Estudos Medievais - IEM	Prof. Doutora Amélia Aguiar Andrade
	Instituto de Estudos de Literatura Tradicional - IELT	Prof. º Doutora Ana Paula Guimarães
	Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança - INET-MD	Prof. º Doutora Salwa El-Shawan Castelo-Branco
	Instituto de Filosofia da Linguagem - IFL	Prof. Doutor António Marques
	Instituto de História Contemporânea - IHC	Prof. º Doutora Maria Fernanda Rollo
	Instituto de História da Arte - IHA	Prof. º Doutora Raquel Henriques da Silva
	Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário -CEIL	Prof. Doutor Hélder Godinho
	Centro de Investigação Tecnológica e Interativa - CITI	Prof. Doutor Carlos Correia
	Laboratório de Estudos Literários Avançados – ELAB	Prof. Doutor Abel Barros Baptista
	Instituto de Arqueologia e Paleociências - IAP	Prof. º Doutora Rosa Varela Gomes
	Instituto de Dinâmica do Espaço – IDE	Prof. Doutor João Figueira de Sousa
	Instituto de Política e Relações Internacionais - IPRI	Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira

De seguida são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pelas Unidades de Investigação da FCSH. Os resultados expressos neste relatório são baseados, sobretudo, em indicadores. Para maior detalhe poderá ser consultado o Anexo 1 que é composto pelos relatórios científicos exaustivos das UIs.

## 12.1 Unidades de Investigação financiadas pela FCT

### Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies - CETAPS

#### A) Retrato numérico do ano 2013

1. Informação Geral	
Unidade de Investigação	CETAPS
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor Rui Manuel Gomes de Carvalho Homem
Domínio científico principal	Estudos Literários
Teses de doutoramento terminadas	1
Número total de investigadores	
Número total de investigadores integrados	
Número total de investigadores (em ETIs)	
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	1
Número de <i>post-docs</i>	0
Número de doutorandos	25
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	4
Número de colaboradores não integrados em outra UI	38
2. Publicações	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	17
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	4
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	7
N.º de capítulos de livros	28
N.º de outras publicações	20
N.º total de publicações	65

#### B) Principais atividades realizadas em 2013

Entre 2011 e 2013, o CETAPS consolidou a sua vocação investigativa – cumprida sobre o espaço disciplinar das culturas de língua inglesa, interpelado a partir da circunstância cultural portuguesa – através do desenvolvimento das atividades aprovadas para este Projeto Estratégico. Os seus seis grupos de investigação – Anglo-Portuguese Studies, Shakespeare and the English Canon, Mapping Dreams, British Culture and History, Relational Forms e TEALS (ver descrição em <http://cetaps.com/>) assentaram a sua atividade nos seguintes eixos principais: Organização de encontros científicos; políticas de publicação; missões; internacionalização; apoios a jovens investigadores; recursos bibliográfico.

**Centro de Estudos de Comunicação e Linguagem – CECL**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>CECL</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Maria Teresa Cruz
Domínio científico principal	Ciências da Comunicação
Teses de doutoramento terminadas	5
Número total de investigadores	67
Número total de investigadores integrados	23
Número total de investigadores (em ETIs)	22
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	0
Número de <i>post-docs</i>	4
Número de doutorandos	30
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	16
Número de colaboradores não integrados em outra UI	7
<b>2. Publicações</b>	
	<b>2013</b>
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	6
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	2
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	2
Nº de capítulos de livros	2
N.º de outras publicações	3
Nº total de publicações	11
<b>3. Financiamento</b>	
Outro financiamento nacional	50 000.00 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

A equipa desenvolveu 4 projetos financiados pela FCT; 1 projeto por contrato com outras entidades e ainda 1 projeto em parceria internacional. No âmbito destes projetos, note-se o crescimento muito significativo dos outputs ligados à investigação aplicada em âmbitos que vão da cultura e das artes, à área da cibercultura, da cultura científica e da imagem médica ou da participação no Projecto «Tele-saúde: iDTV-HEALTH, em parceria com a Texas University, Austin, promovido pelo centro de investigação CICANT/Universidade Lusófona.

Sublinhe-se no caso deste último a ligação a objetivos de inovação social, presentes também no projeto «Culturas Turísticas», que fez o levantamento da integração sociocultural de neo-residentes na região sul de Portugal, com vista ao desenvolvimento de novas estratégias turísticas na região.

Em foco na investigação aplicada estiveram ainda a recolha, estudo e disseminação de valiosos arquivos da cultura científica, da memória política e do património cultural português.

**Centro de Estudos Históricos - CEH**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>CEH</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor João José Alves Dias
Domínio científico principal	História
Teses de doutoramento terminadas	3
Número total de investigadores	
Número total de investigadores integrados	
Número total de investigadores (em ETIs)	
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	0
Número de <i>post-docs</i>	0
Número de doutorandos	2
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	2
Número de colaboradores não integrados em outra UI	31
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	2
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	0
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	0
Nº de capítulos de livros	4
N.º de outras publicações	35
Nº total de publicações	41

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

Em 2013 organizou-se uma mostra bibliográfica sobre a coleção de livros do século XVI que pertenceu ao jornalista e bibliófilo Raul Rêgo (de 15 de Abril a 1 de Junho), e outra sobre a obra lírica de Luís de Camões ("Aquele único exemplo... 450 anos da lírica de Luís de Camões", 10 de Junho a 30 de Agosto). A 5 de Julho decorreu o Colóquio "Em torno da publicação, em 1563, da Ode «Aquele único exemplo»". Em parceria com a Biblioteca Nacional de Portugal, com o Centro de História da Cultura e com o Centro Interuniversitário de História da Ciência e Tecnologia organizou-se o Colóquio "O Jardim de Orta: Botânica, Medicina e Cultura nos Colóquios de Garcia de Orta" (24 e 25 de Outubro); o Colóquio foi organizado no âmbito da exposição "Antes de Lineu: o mundo das plantas impresso na coleção da BNP" (4 de Novembro de 2013 - 25 de Janeiro de 2014). Organizou-se, ainda, em colaboração com o Instituto de Estudos Medievais, a exposição "Livros de Horas: o imaginário da devoção privada", patente na BNP entre 14 de Novembro de 2013 e 16 de Fevereiro de 2014.



**Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical – CESEM**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>CESEM</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor Manuel Pedro Ferreira (Diretor executivo)
Domínio científico principal	Estudos Artísticos
Teses de doutoramento terminadas	
Número total de investigadores	127
Número total de investigadores integrados	48
Número total de investigadores (em ETIs)	38
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	2
Número de <i>post-docs</i>	11
Número de doutorandos	59
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	9
Número de colaboradores não integrados em outra UI	
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	30
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	5
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	4
Nº de capítulos de livros	55
N.º de outras publicações	23
Nº total de publicações	108
<b>2.4 Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	204 630.38 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	26 501.68 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

O CESEM é um centro dedicado à investigação sobre o fenómeno musical nos seus mais variados aspetos — sociológico, estético, histórico, composicional, etc. — através da interação entre as várias disciplinas das Ciências Musicais e entre estas e as outras Ciências Sociais e Humanas. O apoio à investigação manifesta-se na constituição de uma biblioteca especializada e na criação e manutenção de dois laboratórios; no financiamento da publicação académica e da participação em congressos internacionais; na organização de encontros científicos e no desenvolvimento de projetos

autofinanciados; no acolhimento de bolseiros de doutoramento e pós-doutoramento e na contratação de investigadores.

O CESEM tem, nomeadamente, como objetivos:

Estudo da herança cultural na área da música em Portugal: instituições, sistemas de comunicação, músicos, obras, práticas de execução, iconografia musical, incluindo a identificação, preservação e edição crítica de manuscritos (partituras e outros documentos), fonogramas e outros suportes correlacionados;

Estudo dos modelos socio-comunicativos através dos quais a música se manifesta com recurso à teoria da comunicação e à teoria de sistemas;

Estudo da música na perspectiva estético-filosófica e de análise do material sonoro;

Estudos cognitivos e de psico-acústica, incidindo na performance e na perceção musicais;

Investigação no campo da dramaturgia musical e da teoria e história dos diferentes géneros músico-teatrais;

Estudo, numa perspetiva interdisciplinar, das relações entre música e literatura, música e outras artes, música e conhecimento científico, música e novas tecnologias;

Desenvolvimento, em cooperação com investigadores da área das tecnologias da informação, de software para composição e análise musical, bem como de sistemas de conhecimento musical baseados na semântica ("semantic based knowledge systems").

**Centro de Estudos de Sociologia da UNL - CESNOVA**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>CESNOVA</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor Luís António Vicente Baptista
Domínio científico principal	Sociologia
Teses de doutoramento terminadas	5
Número total de investigadores	230
Número total de investigadores integrados	68
Número total de investigadores (em ETIs)	68
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	2
Número de <i>post-docs</i>	8
Número de doutorandos	98
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	38
Número de colaboradores não integrados em outra UI	35
<b>2. Publicações</b>	
	<b>2013</b>
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	61
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	2
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	11
Nº de capítulos de livros	112
N.º de outras publicações	122
Nº total de publicações	295
<b>2.4 Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	72 651.27 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	52 197.40 €
Outro financiamento nacional	38 598.44 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

O CESNOVA orienta-se por uma visão sociológica aberta à interdisciplinaridade, contribuindo para a definição de políticas públicas e para a formação universitária avançada assente em redes internacionais de investigação e ensino.

Houve um aumento da produção científica. Os espaços de comunicação interna ganharam nova dinâmica através dos Workshops CESNOVA e de uma melhoria da partilha de informação, através de novas funcionalidades do *website* e da newsletter.

**Centro de Geografia e Planeamento Regional – e-GEO**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>e-GEO</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Maria de Nazaré A. de Oliveira Roca
Domínio científico principal	Geografia
Teses de doutoramento terminadas	13
Número total de investigadores	97
Número total de investigadores integrados	34
Número total de investigadores (em ETIs)	34
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	2
Número de <i>post-docs</i>	3
Número de doutorandos	43
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	5
Número de colaboradores não integrados em outra UI	56
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	36
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	14
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	8
Nº de capítulos de livros	83
N.º de outras publicações	11
Nº total de publicações	130
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	89 957.93 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	4 788.78 €
Outro financiamento nacional	38 500.00 €
Financiamento internacional	236 835.67 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

Desenvolvimento de projetos de investigação cujo financiamento foi obtido através de concursos internacionais e nacionais;

II. Realização de contratos de investigação financiados por organismos públicos (governo e instituições do setor privado e da economia social);

III. Realização de eventos científicos de âmbito internacional ou nacional, (co) organizados pelo e-GEO ou em que os seus investigadores participaram como membros da comissão científica ou da comissão organizadora;

IV. Participação dos investigadores do e-GEO em formação avançada através de (i) supervisão de estágios de estudantes estrangeiros; (ii) supervisão de bolsas de pós-doutoramento; (iii) orientação de teses de doutoramento; (iv) aulas/conferências em cursos de formação avançada no estrangeiro;

V. Participação em atividades de disseminação e transferência do conhecimento científico através de (i) aulas em estabelecimentos de ensino básico, secundário e superior; (ii) participação em reuniões com técnicos de organizações do setor público e privado; (iii) participação em reuniões com stakeholders da sociedade civil (terceiro setor); (iv) artigos e entrevistas em órgãos de comunicação social.

**Centro de História de Além-Mar – CHAM**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>CHAM</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor João Paulo Oliveira e Costa
Domínio científico principal	História
Teses de doutoramento terminadas	1
Número total de investigadores	180
Número total de investigadores integrados	70
Número total de investigadores (em ETIs)	70
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	4
Número de <i>post-docs</i>	27
Número de doutorandos	44
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	25
Número de colaboradores não integrados em outra UI	
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	33
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	4
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	5
Nº de capítulos de livros	97
N.º de outras publicações	146
Nº total de publicações	276
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	136 390.69 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	56 482.83 €
Outro financiamento nacional	12 200.00 €
Financiamento internacional	18 404.94 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

A regular realização de seminários permanentes e de ciclos de conferências, com a presença, na quase totalidade, de oradores externos, foi um compromisso inteiramente cumprido.

Relativamente à coorganização com parceiros internacionais de colóquios e outras atividades de cariz científico, destaca-se, em 2013, o XIV Seminário Internacional de História Indo-Portuguesa na Universidade Nova Dehli e o Colóquio “European Courts in a Globalized World 1400-1700” com a rede PALATIUM.

No âmbito das 9 linhas de investigação, também se organizaram colóquios e atividades internacionais, sinal do dinamismo destes grupos de trabalho. Destacam-se: em 2011, o Congresso Internacional de

Arqueologia Moderna; em 2012, os colóquios internacionais “O Colonialismo Português na Época Contemporânea” e “Território, Agentes e Dinâmicas Imperiais”, e o workshop “Na tempestade de Seiscentos”; e em 2013, as I Jornadas luso-galegas de Estudos Mesopotâmicos. Durante o ano de 2013, houve um esforço conjunto de toda a equipa do CHAM e seus grupos de investigação na preparação de um grande evento científico de expressão internacional, inteiramente organizado pelo CHAM: a primeira edição da CHAM International Conference, subordinada ao tema «Colonial (Mis)understandings: Portugal and Europe in Global Perspective, 1450-1900», que decorreu na FCSH em Julho de 2013.

**Centro de História da Cultura – CHC**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>CHC</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor João Luís Lisboa
Domínio científico principal	História
Teses de doutoramento terminadas	31
Número total de investigadores	129
Número total de investigadores integrados	45
Número total de investigadores (em ETIs)	45
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	10
Número de <i>post-docs</i>	3
Número de doutorandos	52
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	10
Número de colaboradores não integrados em outra UI	46
<b>2. Publicações</b>	
	<b>2013</b>
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	34
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	4
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	4
Nº de capítulos de livros	45
N.º de outras publicações	57
Nº total de publicações	136
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	143 513.06 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	12 671.93 €
Outro financiamento nacional	5 460.00 €
Financiamento internacional	-

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

O objetivo principal do projeto estratégico do CHC “Cultura e Política” foi identificar e questionar o significado das representações e doutrinas políticas e culturais, considerando o modo como se alteram, e focando a história moderna e contemporânea portuguesa e europeia numa perspetiva intercontinental. Isto implicou uma perspetiva da História das Ideias, que não afastasse práticas, imagens e razões, uma vez que não são um reflexo umas das outras, mas estão todas envolvidas na definição dos significados construídos e questionados. Assim, o projeto visa a compreensão, numa perspetiva interdisciplinar, das ligações entre o pensamento político, ações políticas, e contexto cultural



onde ocorreu, por um lado, e, por outro lado, o terreno social e político da vida cultural moderna e contemporânea na Europa, considerando diferentes articulações espaciais, especialmente através do Oceano Atlântico. É por isso que este projeto considerou a importância de se estudar as controvérsias científicas e políticas europeias, bem como a forma como circulam, o imaginário político bem como as discussões ideológicas e filosóficas, incluindo a maneira de como o imaginário era uma parte, não necessariamente racional, interferindo nas discussões.

**Centro de Investigação Media e Jornalismo - CIMJ**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>CIMJ</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Estrela Serrano
Domínio científico principal	Ciências da Comunicação
Teses de doutoramento terminadas	20
Número total de investigadores	
Número total de investigadores integrados	
Número total de investigadores (em ETIs)	
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	1
Número de <i>post-docs</i>	16
Número de doutorandos	25
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	6
Número de colaboradores não integrados em outra UI	66
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	7
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	1
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	2
Nº de capítulos de livros	3
N.º de outras publicações	5
Nº total de publicações	15

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

Alguns eventos em particular realizados neste período merecem ser destacados pela sua importância científica – Congresso Internacional sobre Censura ao Cinema e ao Teatro para apresentação dos resultados do projeto "Censura e mecanismos de controlo da informação no Teatro e no Cinema. Antes, durante e após o Estado Novo" em Novembro de 2013. Salientam-se igualmente os encontros regulares de estudantes doutorandos organizados pelo grupo iNOVA, para troca de experiências e aprendizagens entre os membros da comunidade académica. No final de 2013, o CIMJ tinha em fase de realização os seguintes projetos financiados pela FCT e por entidades internacionais: - “Cultura na primeira página - um estudo de jornais portugueses durante a primeira década do século XXI (2000-2010)”- “Corrupção Política nos Media, numa perspetiva comparada”- “Concentração, Diversidade de Vozes e Concorrência no Mercado da imprensa”; - “Género e produção noticiosa: uma análise da produção e das organizações noticiosas em termos de género; - “Censura ao teatro e ao cinema antes e depois do Estado Novo- REACTION - Recovery Technology , Extraction and Aggregation of Information Integration and

Organization News, projeto de parceria internacional em associação com a University of Texas, Austin, focado especialmente na área da redação computacional. - “RADIOACTIVE EUROPE: promoting engagement, informal learning and employability of at risk and excluded people across Europe through internet radio and social media”, consórcio dirigido pela universidade de East London (UK) e com os seguintes parceiros: Portugal (CIMJ), Germany (UKL), UK (Pontydysgu), Malta (KIC) and Romania (ODIP).

**Centro de Linguística da UNL – CLUNL**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>CLUNL</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Maria Antónia Coutinho
Domínio científico principal	Ciências da Linguagem
Teses de doutoramento terminadas	8
Número total de investigadores	117
Número total de investigadores integrados	36
Número total de investigadores (em ETIs)	36
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	3
Número de <i>post-docs</i>	6
Número de doutorandos	34
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	19
Número de colaboradores não integrados em outra UI	65
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	19
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	3
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	5
Nº de capítulos de livros	36
N.º de outras publicações	19
Nº total de publicações	74
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	94 191.30 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	86 257.01 €
Outro financiamento nacional	
Financiamento internacional	

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

A implementação dos objetivos do projeto foi desde o início sustentada pela existência de diferentes grupos de investigação, com escolhas teóricas e metodológicas específicas, que viabilizam um trabalho globalmente coerente e privilegiam ao mesmo tempo a compreensão da(s) língua(s) como objeto(s) complexo(s) e dinâmico(s). Assim, a investigação desenvolvida durante o período em análise permitiu disponibilizar conhecimento científico, nas áreas relevantes dentro da UI, bem como recursos linguísticos (terminologias específicas, corpora de especialidade, aplicações para construção de bases de dados, construção de materiais de diagnóstico para perturbações da linguagem, materiais para o ensino

e a formação de professores) que respondem a diferentes necessidades sociais, do ponto de vista do público em geral e em função de interesses especializados (professores, estudantes, terapeutas da fala, tradutores, entre outros). Para além da investigação fundamental e aplicada, entendeu-se como tarefa prioritária a formação avançada nas diferentes áreas de investigação. Assim, a investigação desenvolvida no âmbito do Projeto Estratégico teve implicações diretas no âmbito da pós-graduação, através do enquadramento de projetos de doutoramento e de pós-doutoramento, através da docência de seminários de mestrado e de doutoramento (com destaque para a oferta de seminários de investigação, no âmbito do doutoramento em Linguística) e ainda através da submissão do Programa de Doutoramento KRUSe – Knowledge, Representation and Use, que viria a ser aprovado para financiamento pela FCT (referência PD/00044/2012). A título individual ou em equipa, os investigadores do projeto estratégico participaram em atividades de carácter multidisciplinar, colaborando com outras unidades de investigação e instituições nacionais (e.o. APL, Institutos Politécnicos de Lisboa e de Setúbal, Universidade de Aveiro, Assembleia da República). Mantiveram também colaborações regulares com universidades e instituições estrangeiras e participaram em redes de investigação (em particular no espaço da EU e dos PALOP). Durante o funcionamento do projeto estratégico, a investigação desenvolvida consolidou-se como trabalho de relevância internacional, quer através da publicação de artigos em revistas internacionais indexadas, quer através da crescente participação em parcerias internacionais. A organização de congressos internacionais e as atividades direcionadas para públicos específicos constituíram linhas de força da política de divulgação do trabalho teórico e aplicado – disponibilizando-se de forma regular toda a informação na página web da unidade. Na continuidade do que vinha sendo feito desde 2008, a publicação da revista Estudos Linguísticos/Linguistic Studies permitiu igualmente consolidar o reforço da internacionalização, viabilizando a divulgação de investigação relevante no âmbito do projeto, desenvolvida tanto por investigadores do CLUNL como por investigadores nacionais e estrangeiros pertencentes a outras instituições. Com a publicação desta revista, o CLUNL aposta na valorização e na promoção do português como língua de ciência. Para além dos aspetos referidos, importa ainda referir a integração de jovens investigadores – destacando-se, deste ponto de vista, o apoio ao dinamismo do Núcleo de Jovens Investigadores e, em particular, à organização do Fórum de Partilha Linguística, iniciativa anual que funcionou como espaço privilegiado de discussão científica e de formação.

**Centro em Rede de Investigação em Antropologia – CRIA**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>CRIA</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Amélia Frazão Moreira
Domínio científico principal	Antropologia
Teses de doutoramento terminadas	2
Número total de investigadores	118
Número total de investigadores integrados	36
Número total de investigadores (em ETIs)	80,7
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	1
Número de <i>post-docs</i>	15
Número de doutorandos	38
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	16
Número de colaboradores não integrados em outra UI	59
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	37
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	14
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	16
Nº de capítulos de livros	54
N.º de outras publicações	26
Nº total de publicações	117

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

O CRIA pretendeu manter e desenvolver os objetivos gerais definidos quando da sua criação. Dedicado ao estudo das sociedades e culturas contemporâneas, os objetivos e as principais atividades de pesquisa do CRIA estiveram, no passado e ainda durante este período, estruturados em quatro grupos de investigação: 1) Identidades Sociais e Diferenciação; 2) Práticas e Políticas da Cultura; 3) Migrações, Etnicidade e Cidadania; 4) Poder, Saberes, Mediações.

Cada um destes grupos agregou investigadores dos quatro polos institucionais. Núcleos temáticos mais pequenos e transversais congregaram investigadores que trabalharam em questões teóricas ou geográficas semelhantes, agregando colaboradores de instituições variadas, nacionais e internacionais: Núcleo de Estudos do Ambiente; Núcleo de Estudos da Infância e Juventude; Núcleo de Antropologia da Religião; Núcleo de Estudos Indianos e Asiáticos; Núcleo de Culturas Visuais; Núcleo de Antropologia da

Saúde; Núcleo de Estudos em Contextos Islâmicos; Núcleo de Estudos do Ambiente; Núcleo Recursos Informais, Estado e Capital Social.

**Instituto de Estudos de Literatura Tradicional – IELT**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>IELT</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Ana Paula Guimarães
Domínio científico principal	Estudos Literários
Teses de doutoramento terminadas	2
Número total de investigadores	143
Número total de investigadores integrados	40
Número total de investigadores (em ETIs)	40
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	3
Número de <i>post-docs</i>	4
Número de doutorandos	20
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	2
Número de colaboradores não integrados em outra UI	66
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	50
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	19
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	11
N.º de capítulos de livros	64
N.º de outras publicações	81
N.º total de publicações	195
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	136 726.72 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	20 391.22 €
Outro financiamento nacional	4 642.05 €
Financiamento internacional	8 700.00 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

Em 2013 o IELT prosseguiu o estudo sistemático, inter e transdisciplinar do corpus tradicional nas suas diferentes expressões, diálogos, contaminações e intersecções com culturas e sociedades e na sua relação, enquanto matriz e/ou fonte, com a literatura consagrada, literatura infantil e artes.

As milestones estabelecidas para o projeto estratégico 2013 foram, na sua maioria, alcançadas, bem como os outputs de produção previstos nos projetos financiados, como disso são exemplo alguns projetos financiados que viram editados volumes em coleção própria em 2013 nas editoras Relógio D'Água, Porto Editora e Caminho.



Em alguns projetos registaram-se, inclusive, avanços positivos, como, por exemplo, a acreditação do projeto Memoriamedia pela UNESCO, validando o trabalho de recolha e divulgação do património material e imaterial.

**Instituto de Estudos Medievais – IEM**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>IEM</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Amélia Aguiar Andrade
Domínio científico principal	História
Teses de doutoramento terminadas	1
Número total de investigadores	148
Número total de investigadores integrados	33
Número total de investigadores (em ETIs)	33
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	0
Número de <i>post-docs</i>	11
Número de doutorandos	29
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	7
Número de colaboradores não integrados em outra UI	11
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	9
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	1
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	2
Nº de capítulos de livros	40
N.º de outras publicações	57
Nº total de publicações	106
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	12 753.19 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	2 100.00 €
Outro financiamento nacional	51 242.79 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

O projeto estratégico estabelecido inicialmente para os anos 2011 e de 2012 e a sua extensão ao ano de 2013, pretenderam dar concretização mas sobretudo, aprofundar, ampliar e diversificar orientações de investigação já implementadas para o período 2008-2010 pois entendeu-se que correspondiam não apenas a necessidades de produção de conhecimento sobre a Idade Média de grande pertinência mas também porque se adequavam ao perfil da massa crítica do IEM, o que permitia garantir um desenvolvimento sustentado e eficaz das atividades de investigação, produção e divulgação de conhecimento.

Porém, a concretização dos objetivos estabelecidos tem ficado aquém do desejado pelos membros do IEM, devido não apenas à diminuição do financiamento concedido à UI mas também porque o financiamento de projetos de investigação da área de História Medieval por parte da FCT não teve lugar entre os anos de 2005 e 2012. Estes fatores debilitaram o desenvolvimento de atividades mais ambiciosas e onerosas, ao mesmo tempo que, porque nem sempre esperáveis ou previsíveis, limitaram a capacidade de planeamento a longo prazo. No entanto, a feição interdisciplinar da UI tem permitido a execução de projetos financiados nas áreas de Estudos Artísticos e de Literatura, os quais geraram outputs da maior relevância, que ajudaram a cimentar o perfil internacional do IEM.

**Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança - INET-MD**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>INET-MD</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Salwa El-Shawan Castelo-Branco
Domínio científico principal	Estudos Artísticos
Teses de doutoramento terminadas	14
Número total de investigadores	219
Número total de investigadores integrados	57
Número total de investigadores (em ETIs)	57
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	2
Número de <i>post-docs</i>	7
Número de doutorandos	65
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	15
Número de colaboradores não integrados em outra UI	11
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	25
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	1
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	2
Nº de capítulos de livros	33
N.º de outras publicações	63
Nº total de publicações	121
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	115 269.54 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	53 146.64 €
Outro financiamento nacional	3 000.00 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

INET-Instituto de Etnomusicologia foi fundado em 1995 por Salwa El-Shawan Castelo-Branco na Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas com o objetivo de realizar investigação multidisciplinar sobre a música, a partir de uma perspetiva etnomusicológica.

Desde então, o INET expandiu os seus domínios de enfoque e as suas atividades, levando a cabo projetos em colaboração com investigadores e instituições portuguesas e estrangeiras. Impulsionado pela necessidade de desenvolver parcerias, de criar novas sinergias e de expandir os domínios e

atividades de investigação, o INET foi recentemente reorganizado e adquiriu uma nova designação: INET-MD (Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança).

O INET tem como objetivos específicos realizar uma pesquisa multidisciplinar e oferecer uma formação em música e dança, estimular a criação musical, resultando da investigação sobre tecnologias da música, desenvolver uma investigação em áreas recentemente integradas no currículo universitário português: estudos de música popular, estudos de performance, dança, composição e arquivamento audiovisual.

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>IFL</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor António Marques
Domínio científico principal	Filosofia
Teses de doutoramento terminadas	14
Número total de investigadores	82
Número total de investigadores integrados	41
Número total de investigadores (em ETIs)	41
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	1
Número de <i>post-docs</i>	31
Número de doutorandos	28
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	27
Número de colaboradores não integrados em outra UI	25
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	30
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	9
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	9
Nº de capítulos de livros	31
N.º de outras publicações	24
Nº total de publicações	85
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	82 574.87 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	50 124.88 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

A atividade do IFL decorreu no âmbito de sessões em working group, assim como no âmbito de conferências organizadas pelos diferentes grupos de trabalho. Foi decisiva a contribuição do Laboratório de Argumentação (ArgLab) como estrutura especialmente dedicada à investigação em teorias e modelos argumentativos. Neste sentido, continuou-se a trabalhar nos seguintes tópicos:

- 1) argumentação racional e tomada de decisão;
- 2) normatividade no raciocínio;
- 3) argumentação, comunicação e contexto;
- 4) raciocínio prático instrumental e baseado em valores

Cada grupo organizou o seu trabalho na base de seminários regulares, conferências e colóquios nacionais e internacionais, para além da realização de encontros regulares de discussão entre os próprios grupos da investigação específica de cada um deles com o objetivo da articulação de metodologias e da identificação de tópicos transversais.

**Instituto de História Contemporânea – IHC**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>IHC</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Maria Fernanda Rollo
Domínio científico principal	História
Teses de doutoramento terminadas	7
Número total de investigadores	284
Número total de investigadores integrados	67
Número total de investigadores (em ETIs)	67
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	1
Número de <i>post-docs</i>	24
Número de doutorandos	93
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	23
Número de colaboradores não integrados em outra UI	
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	43
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	7
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	9
Nº de capítulos de livros	105
N.º de outras publicações	169
Nº total de publicações	317
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	83 574.96 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	2 388.66 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

O Instituto de História Contemporânea dedica-se ao estudo, formação e divulgação no âmbito da História Contemporânea em geral e da História Contemporânea de Portugal em particular. Tem como missão

a) desenvolver e promover o estudo e a investigação da história contemporânea em geral e da História de Portugal no quadro nacional e internacional, mantendo uma atividade constante e programada, adequando e concertando os princípios e prioridades do programa científico com a formação de investigadores e a divulgação dos resultados do seu trabalho;



b) contribuir para a promoção de uma cultura de base histórica, indispensável ao desenvolvimento sustentado e generalizado da sociedade do conhecimento, através de ações e projetos de natureza científica e da divulgação ativa dos seus resultados recorrendo as várias plataformas de comunicação, desde a publicação convencional às novas tecnologias da informação;

c) intensificar o grau e os meios de internacionalização dos estudos e das investigações sobre história contemporânea, estimulando intercâmbios, desenvolvendo parcerias e trabalho em rede, promovendo a análise comparada e a interdisciplinaridade;

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>IHA</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Raquel Henriques da Silva
Domínio científico principal	Estudos Artísticos
Teses de doutoramento terminadas	5
Número total de investigadores	118
Número total de investigadores integrados	24
Número total de investigadores (em ETIs)	24
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	0
Número de <i>post-docs</i>	9
Número de doutorandos	35
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	21
Número de colaboradores não integrados em outra UI	42
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	10
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	2
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	2
Nº de capítulos de livros	25
N.º de outras publicações	14
Nº total de publicações	49
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento por projeto estratégico	131 614.94 €
Financiamento de projetos de investigação FCT	106 479.02 €
Outro financiamento nacional	11 121.54 €

**B) Principais atividades realizadas em 2013**

O IHA procurou ampliar o estudo de todas as áreas da História da Arte, bem como da Teoria da arte, Museologia e práticas de conservação e património e promover o estudo de áreas específicas, tais como artes decorativas e os Estudos sobre Lisboa.

Com o objetivo de implementar uma metodologia de trabalho multidisciplinar e transversal, estimulando uma desejável dinâmica colaborativa entre todos os investigadores, o IHA optou por desenhar uma nova estrutura de trabalho interna, reorganizando a sua vasta equipa de investigadores em grupos, de acordo com áreas temáticas mais especializadas que se cruzam com grandes temas pertinentes à História da Arte atual e áreas científicas afins, passando de 3 para 8 grupos de trabalho.

## 12.2 Unidades de Investigação não financiadas pela FCT

### Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário – CEIL

#### A) Retrato numérico do ano 2013

1. Informação Geral	
Unidade de Investigação	CEIL
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor Hélder Godinho
Domínio científico principal	Línguas e Literaturas
Teses de doutoramento terminadas	1
Número total de investigadores	14
Número total de investigadores integrados	44
Número total de investigadores (em ETIs)	-
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	0
Número de <i>post-docs</i>	2
Número de doutorandos	11
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	0
Número de colaboradores não integrados em outra UI	8
2. Publicações	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	10
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	2
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	3
Nº de capítulos de livros	24
N.º de outras publicações	13
Nº total de publicações	47

#### B) Principais atividades realizadas em 2013

##### Organização de:

- 12 Sessões integradas nos seminários permanentes Imaginário das Emoções (2012/13) e Imaginário e Linguagem (2013/14);
- 14 Sessões integradas no seminário permanente seminário estudos sobre o imaginário;
- I Encontros Doutorais,
- Dois Congressos e Encontros Científicos;
- 21 Colóquios, encontros e jornadas científicas;

### **Contributo da UI para a internacionalização da investigação da FCSH em 2013:**

Integração na rede internacional CRI2i;

Colaboração no *Bulletin des CRI* (publicação em linha e em papel);

Continuação de colaboração com outras UI estrangeiras dedicadas ao Imaginário: CRI (Centre de Recherche sur l'Imaginaire – Universidade Stendhal Grenoble 3-França);

VECT (Voyages, Échanges, Confrontations, Transformations (Universidade de Perpignan-França);  
Phantasma (Centre de Recherche sur l'Imaginaire de Cluj-Napoca – Roménia);

### **Continuação de colaboração com outras instituições estrangeiras:**

- GAHOM (Groupe d'Anthropologie Historique de l'Occident Médiéval) da EHESS-CNRS (Paris), em cuja base de dados (BIBLIEX) colabora;

- International Courtly Literature Society e AHLM (Asociación Hispánica de Literatura Medieval), em cujos *Boletins Bibliográficos* colabora;

- Protocolo de colaboração com a Fundação Menéndez Pidal – Espanha;

- Protocolo de colaboração com a Universidade de Buenos Aires – Argentina (em fase de assinatura);

- Atualização da página Web.

### **C) Projetos**

Espólio Vergílio Ferreira – edição crítico-genética e estudo do espólio depositado na BNP – em curso;

Diálogos Quinhentistas – disponibilizar em linha a inventariação de fontes primárias; a edição de fontes primárias e a inventariação de bibliografia crítica -> submetido a financiamento pela FCT (Referência PTDC/CPC-ELT/5146/2012) tendo sido avaliado como EXCELENTE (não tendo, no entanto, obtido financiamento) – concluído (31-12-2013);

Imaginários XXI. *Uma cartografia da iconosfera contemporânea* - Estabelecimento de parcerias europeias com vista ao desenvolvimento, candidatura a financiamento e execução do Projeto (2012-14) – projeto aprovado pelos parceiros internacionais dos CRII - 6 de outubro de 2012 (Universidade Babeş-Bolyai, Cluj-Napoca, Roménia) - em preparação.

**Centro de Investigação Tecnológica e Interativa – CITI**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>CITI</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor Carlos Correia
Domínio científico principal	Comunicação e Educação
Teses de doutoramento terminadas	0
Número total de investigadores	11
Número total de investigadores integrados	0
Número total de investigadores (em ETIs)	0
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	0
Número de <i>post-docs</i>	0
Número de doutorandos	3
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	3
Número de colaboradores não integrados em outra UI	10
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	0
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	0
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	0
Nº de capítulos de livros	2
N.º de outras publicações	4
Nº total de publicações	6
<b>3. Financiamento</b>	
Outro financiamento nacional	149 000.00 €

**B) Principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2013**

Linhas de investigação e desenvolvimento indexadas a projetos dotados de fundos próprios;

Gestão do sistema e-learning da FCSH a funcionar sobre a plataforma Moodle;

Mestrado em Gestão de Sistemas E-learning;

Cursos livres online para licenciatura;

*Massive Open Online Courses* – MOOC – presença na plataforma Miriada X;

Projeto de doutoramento na área do e-learning com a Universidade Aberta;

Projeto de doutoramento conjunto em Ensino a Distância com a Universidade Federal Rural de Pernambuco;

Projeto de doutoramento conjunto em Ensino a Distância com a Universidade Estadual do Sudoeste de Bahia.

### **C) Projetos**

#### **Projetos em fase de execução:**

Voluntariado de Leitura;

Associação Portuguesa de Seguradores;

PIN – Perturbações do desenvolvimento infantil;

Biblioteca de livros escolares para crianças da escola portuguesa de Macau (em parceria com a Fundação Jorge Álvares);

#### **Projetos em fase de finalização de contrato/protocolo:**

“Todos contam” (em parceria com o Banco de Portugal);

Caminho das Letras e Biblioteca de Livros Digitais (projetos financiados em 2011 pela Rede de Desenvolvimento Aga Khan).

**Laboratório de Estudos Literários Avançados – ELAB**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>ELAB</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor Abel Barros Baptista
Domínio científico principal	Estudos Literários
Teses de doutoramento terminadas	-
Número total de investigadores	28
Número total de investigadores integrados	9
Número total de investigadores (em ETIs)	
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	
Número de <i>post-docs</i>	
Número de doutorandos	5
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	2
Número de colaboradores não integrados em outra UI	4
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	4
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	3
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	2
Nº de capítulos de livros	4
N.º de outras publicações	7
Nº total de publicações	15

**B) Principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2013**

Colóquio internacional sobre Fernando Pessoa: Biblioteca Nacional de Lisboa, 26-27 de Setembro de 2013.

Redesenhar o curriculum, seminário internacional no âmbito do projeto O Ensino da Literatura nas universidades portuguesas, FCSJ, 28 de Setembro de 2013.

**C) Projetos**

Projetos Acolhidos (Iniciados em 2013 ou Continuados em 2013):

Foi concluído em Setembro o projeto «O ensino da literatura nas universidades portuguesas», financiado pela FCT (PTDC/CLE-LLI/112619/2009);

Iniciou-se o projeto Estranhar Pessoa, também financiado pela FCT (PTDC/CPC-ELT/4587/2012).

**Instituto de Arqueologia e Paleociências – IAP**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>IAP</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professora Doutora Rosa Varela Gomes
Domínio científico principal	Arqueologia
Teses de doutoramento terminadas	2
Número total de investigadores	31
Número total de investigadores integrados	13
Número total de investigadores (em ETIs)	-
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	0
Número de <i>post-docs</i>	1
Número de doutorandos	6
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	2
Número de colaboradores não integrados em outra UI	9
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	17
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	5
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	4
Nº de capítulos de livros	26
N.º de outras publicações	15
Nº total de publicações	58
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento de projetos de investigação FCT	18 101.38 €

**B) Principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2013**

**Exposições:**

Maio-Setembro, Museu Nacional de Arte Antiga, “Nas Rotas do Mundo – A Faiança Portuguesa (séculos XVI-XVIII)”;

Setembro-Janeiro Castelo de São Jorge, “Arquitecturas – Testemunhos islâmicos em Portugal”.

**Congressos:**

1º Congresso Internacional de Faiança Portuguesa, no Museu Nacional de Arte Antiga;

L’Architecture Religieuse et Militaire de l’Andalus;

O Seminário permanente Repensar a Arqueologia:



1 de Março, Teresa Medici (VICARTE): “O Vidro de Idade Moderna em Portugal”

3 de Maio, Filipe de Castro (Texas A&M): “ Arqueologia, Ciências Sociais e Ciências Exactas”

21 de Maio, Magdalena Valor (Universidad de Sevilla): “Sevilha Almóada”

31 de Maio Sarah Newstead (University of Leicester): “Cod, Salt and Wine: Tracing Portuguese pottery in the English North Atlantic World”

29 de Outubro, Gonçalo Pereira (National Geographic): “ Os Maroiços da Ilha do Pico: Arqueologia e (Mau) Jornalismo. Desafios e limitações da divulgação da Arqueologia nos media”

6 de Dezembro. Francesca Sogliani (Università degli Studi della Basilicata: “L’incastellamento in Italia Meridionale”

13 de Dezembro, Jesús Brufal Sucurrat: “Natura y Desarrollo. La adaptación de la sociedad islámica de la Península Ibérica al medio natural”

**Cursos livres:** 2 de Março a 4 de Maio: Curso Livre de Desenho Arqueológico I.

**Escola de Verão:** 22 a 26 de Julho: “Arqueologia Contemporânea”.

**Oferta letiva:** Arqueologia do Género, Arqueologia Contemporânea.

### **C) Projetos**

Projetos Acolhidos (Iniciados em 2013 ou Continuados em 2013):

A Aldeia Alto Medieval da Casa Branca

Santa Maria do Castelo – Torres Novas

A Aldeia de Pescadores da Carrapateira

A Faiança Portuguesa no Mundo (séculos XVI-XVIII)

Convento de Santana – entre o luxo e a devoção

Do Islâmico ao Contemporâneo – oito séculos de Arqueologia em Santarém

Viver nos Arrabaldes de Santarém na Idade Média

Portuguese Coarsewares in the Atlantic trade (16th-18th centuries)

Ribat da Arrifana

A Cultura Material em Almada Moderna e Contemporânea

Castelo de Silves

Castelo Belinho

Lomba do Carvalho

Contribuição para Carta Arqueológica Subaquática Nacional: Concelho de Grândola.

Carta Arqueológica Subaquática de Moçambique

Arqueologia do Conflito: a Ponte da Misarela na Invasão Francesa de 1809

José Nunes da Silveira e o naufrágio do Correio da Ásia: a carreira marítima de Macau no primeiro quartel do século XIX

Estudo histórico-arqueológico relativo ao naufrágio do navio quinhentista português encontrado em Oranjemund, Namíbia.

Carta Arqueológica Subaquática das ilhas Berlengas/Programa de Implementação de Reservas Arqueológicas Subaquáticas

**Instituto de Dinâmica do Espaço – IDE**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>IDE</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor João Figueira de Sousa
Domínio científico principal	Geografia
Teses de doutoramento terminadas	0
Número total de investigadores	25
Número total de investigadores integrados	-
Número total de investigadores (em ETIs)	-
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	0
Número de <i>post-docs</i>	0
Número de doutorandos	0
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	0
Número de colaboradores não integrados em outra UI	2
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	1
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	1
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	1
N.º de capítulos de livros	6
N.º de outras publicações	0
N.º total de publicações	7
<b>3. Financiamento</b>	
Financiamento internacional	30 618.75 €

**B) Principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2013**

**Projetos**

Projetos Acolhidos (Iniciados em 2013 ou Continuados em 2013):

Projeto BIOGAIR – Aquisição e fornecimento de dados e informação logística relativa à cadeia de valorização da Biomassa em Portugal - Departamento de Ambiente da Universidade de Aveiro;

TrainMoS (formação de recursos humanos, ao nível técnico e académico) tendo em vista o desenvolvimento das Auto-estradas do Mar - DGMOVE (Comissão Europeia);

Reforço da Capacidade Institucional da AMTL no Plano Técnico, Jurídico e Financeiro - Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa;

Estuários e Deltas Urbanizados: contributo para um planeamento e gestão integrados. O caso de Lisboa, com a referência PTCD/AUR-URB//100309/2008 - Faculdade de Arquitetura, Universidade Técnica de Lisboa (FA/UTL), Laboratório de Urbanismo, Ordenamento do Território e Paisagem (LUOTP);

Consultoria da Área da Relação Porto Cidade – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra.

**Instituto de Política e Relações Internacionais – IPRI**

**A) Retrato numérico do ano 2013**

<b>1. Informação Geral</b>	
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>IPRI</b>
Coordenador da Unidade de Investigação	Professor Doutor Nuno Severiano Teixeira
Domínio científico principal	Ciência Política e Relações Internacionais
Teses de doutoramento terminadas	0
Número total de investigadores	52
Número total de investigadores integrados	-
Número total de investigadores (em ETIs)	-
Número de investigadores Ciência/ investigadores FCT	0
Número de <i>post-docs</i>	9
Número de doutorandos	38
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	14
Número de colaboradores não integrados em outra UI	19
<b>2. Publicações</b>	
N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	19
N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	1
N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	1
N.º de capítulos de livros	24
N.º de outras publicações	100
N.º total de publicações	143

**B) Principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2013**

Seminário de Política Comparada e Relações Internacionais, Janeiro a Dezembro | 2013 – FCSH-UNL;

Ciclo de Conferências «A Ásia e o Mundo: perspetivas para o século XXI», Março e Outubro a Dezembro | FCSH-UNL;

I Fórum Portugal-Alemanha, 24 e 25 de Janeiro | Fundação Calouste Gulbenkian;

Conferência: «The Israeli-Palestinian Issue and the Arab Spring», 5 de Fevereiro | FCSH-UNL;

Conferência: «O nosso futuro na Europa», 21 de Fevereiro | Goethe Institute;

Conferência: «A Ucrânia e a União Europeia», 29 | Abril | FCSH-UNL;

Grupo de Estudos sobre o Atlântico, Maio – Dezembro | Instituto da Defesa Nacional;

Apresentação da revista Relações Internacionais n.º 38, 20 | Junho | Museu do Oriente;

Debate e apresentação da revista Relações Internacionais n.º 37: «A reforma do Estado», 24 | Junho, SEDES, Lisboa;

Curso de Verão 2013 «Políticos e Diplomatas: quem são as Elites Portuguesas que fazem a Política Externa?», 16 a 18 | Setembro | Museu Municipal de Óbidos;

Colóquio Internacional: «Amizade e política na Europa», 25 a 27 | Setembro | Goethe-Institut, Fundação Calouste Gulbenkian e Institut Français du Portugal;

Unidade Curricular «Politics and society in contemporary Portugal», Outubro-Janeiro | FCSH-UNL;

Seminário de Investigação em Ciência Política e Seminário de Investigação em Relações Internacionais, Outubro-Janeiro | FCSH-UNL.

### **C) Projetos**

Projetos Acolhidos (Iniciados em 2013 ou Continuados em 2013):

Os Estados Unidos, a Europa e a Democratização da América Latina;

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO: Ana Mónica Fonseca e Bernardino Gomes;

FINANCIAMENTO: FLAD e Fundação Calouste Gulbenkian, 2013-2015;

Anuário da Política Externa Portuguesa;

COORDENADOR: Nuno Severiano Teixeira.

FINANCIAMENTO: Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2012

Working Group on Indicators of Democracy, Human Rights and Social Equality,

COORDENADOR: Michael Coppedge do Kellogg Institute for International Studies, University of Notre Dame, EUA, com a participação de Tiago Fernandes.

Towards an Atlantic area? Mapping trends, perspectives and interregional dynamics amongst Europe, Africa and the Americas.

COORDENADOR: Nuno Severiano Teixeira. Parceria internacional coordenada pelo CIDOB, Barcelona.

FINANCIAMENTO: FP7 Cooperation Work Programme, 2013-2015

Política Externa e Regimes Políticos: Portugal, 1890-2010

COORDENADOR: Nuno Severiano Teixeira.

FINANCIAMENTO: FCT (PTDC/HIS-HIS/119671/2010), 2012-2015. IPRI-UNL como instituição participante.

### 13. Relatório de Atividades dos Serviços

	Responsável pela área
Área de Serviços aos Alunos	Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho
Núcleo de Apoio ao Ensino	Prof. Doutor Francisco Caramelo
Núcleo de Gestão Curricular	
Núcleo de Apoio a Candidaturas e Projetos de Investigação	Prof. Doutora Susana Trovão
Núcleo de Apoio às Unidades de Investigação e a Investigadores e Bolseiros	
Divisão de Bibliotecas e Documentação	Prof.ª Doutora Amélia Andrade
Gabinete de Relações Externas e Comunicação	Prof. Doutora Cristina Ponte
Gabinete de Avaliação e Qualidade	
Divisão de Património e Económico	Prof. Doutor João Costa
Divisão de gestão Financeira e Contabilidade	
Gabinete de Planeamento	
Gabinete dos Secretariados aos Órgãos de Gestão	
Gabinete de Informática	Prof. Doutor João Figueira de Sousa
Divisão de Recursos Humanos	Prof. Doutor João Costa

## Área de Apoio aos Alunos

### **Objetivos previstos e concluídos em 2013:**

Continuação e conclusão do processo de digitalização do arquivo da Divisão Académica;

Aprofundamento do cronograma das medidas e iniciativas de rotina, designadamente os vários levantamentos estatísticos, que devem regularmente ter lugar no âmbito da Divisão Académica;

Organização dos Dias Abertos da FCSH para os 3 ciclos de estudos;

Implementação do Programa “Nunca desistir”, o programa de apoio a alunos com dificuldades económicas na prossecução dos estudos; o programa conta com o apoio de uma assistente social dos SASNOVA;

Implementação do programa de voluntariado interno, o qual poderá ser direcionado para o apoio de alunos à realização de atividades dos serviços da Faculdade, dos departamentos e de unidades de investigação, designadamente na organização e realização de congressos;

Preparação e lançamento da 2ª edição do Prémio de Empreendedorismo FCSH – Santander/Totta Melhor ideia de negócio 2013;

Organização e realização da 3ª edição da Pop-up, feira de emprego e de oportunidades, jornadas de empreendedorismo;

Preparação da 4ª candidatura ao Programa Leonardo da Vinci;

Finalização e lançamento da plataforma digital de ofertas de formação, de estágios e de empregos dirigida aos alunos e antigos alunos da FCSH.

### **Objetivos não previstos e concluídos em 2013:**

Criação de um levantamento periódico de dívidas com cobrança coerciva, envio de notificação aos devedores, criação de base de dados de planos de pagamento e seu cumprimento;

Criação de um levantamento periódico de pagamentos em atraso, envio de notificação aos devedores, criação de base de dados de planos de pagamento e seu cumprimento;

Gestão do procedimento concursal para três vagas de técnico superior na Divisão Académica.



## Área de Apoio ao Ensino e à Investigação

### 1. Núcleos de Apoio ao Ensino e Núcleo de Gestão Curricular

Reorganização dos espaços afetos ao atendimento dos secretariados departamentais, concentrando-se em 3 polos, com funcionamento ininterrupto, em período letivo, das 8.30h às 18.30h e às quintas-feiras até às 19h.

Implementação de boas práticas nos procedimentos administrativos para agilizar processos em curso que envolvam os departamentos, nomeadamente na diminuição de tempo na sua finalização.

Acompanhamento dos processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos a serem levados a cabo pela A3ES que incluiu: i) 10 processos submetidos em dezembro de 2013 (ACEF13); ii) 3 visitas de CAE (num total de 6 dias); iii) 2 novos cursos (NCE13).

Monitorização da aplicação das regras da distribuição de serviço docente, nomeadamente alunos inscritos/cursos e alunos inscritos/unidades curriculares para aferição da procura.

Participação ativa das unidades de investigação no ensino com a disponibilização de 22 propostas do tipo “integração em projeto de investigação”, 11 de “opção livre”, 7 de “ciclos de conferência” e 36 de “seminário de investigação” acolhendo um total de 231 inscrições. De realçar que em 2013 foi estimulada a apresentação de oferta de seminários em língua inglesa, recolhendo 25 propostas.

Aumento da taxa de preenchimento da informação constante no Guia Informativo dos Cursos relativamente aos anos anteriores.

O arquivo de cursos é divulgado e disponibilizado para consulta dos Coordenadores Executivos Departamentais e de Curso, tornando-se uma ferramenta importante para acompanhamento e análise da evolução dos cursos pós-Bolonha.

Discussão das propostas de harmonização de procedimentos de atos administrativos dos dois núcleos e que irão integrar o futuro manual de gestão de serviços da Faculdade.

Recursos afetos ao NAE/NGC frequentaram ações de formação nas áreas de Comunicação Organizacional e Aplicação do *Common Assessment Framework*.

## **2. Núcleos de Apoio a Candidaturas Núcleo de Apoio a Candidaturas e Projetos de Investigação e de Apoio às Unidades de Investigação e a Investigadores e Bolseiros**

### **Gestão e Procedimentos:**

Melhoria dos procedimentos de gestão standardizados;

Pilotagem do módulo informático de gestão de projetos de investigação;

Continuação da desmaterialização dos procedimentos – fluxo de documentos em articulação com módulo de gestão de projetos;

Gestão corrente e elaboração de relatórios financeiros.

### **Financiamento:**

Divulgação de projetos europeus através da dinamização de sessões de divulgação;

Acompanhamento na preparação da avaliação das Unidades de Investigação e acompanhamento de candidaturas a projetos nacionais e internacionais;

Apoio à negociação e contratualização de projetos e prestações de serviços.

### **Produtividade científica:**

Dinamização de *workshops* sobre publicação académica;

Continuação do prémio de produtividade científica e internacionalização para Unidades de Investigação;

Produção de relatórios de produtividade científica.

### **3. Divisão de Bibliotecas e Documentação**

Em 2013, de acordo com o Plano de atividades previsto, a DBD atingiu os seguintes objetivos:

- a) Apoiou o Conselho Consultivo de Biblioteca na sua tarefa de definição de uma política de aquisições;
- c) Concluiu o manual de procedimentos para a DBD;
- d) Melhorou o serviço de referência da BMSC através da disponibilização de novos equipamentos informáticos e alocação de mais um recurso humano a este serviço;
- e) Enriqueceu o fundo geral da BMSC com a incorporação de 3.021 títulos da extinta biblioteca departamental de Ciências da Educação; catalogação de 764 títulos da doação BJC (Arqueologia); 288 obras adquiridas por sugestão do CCB e 895 obras oferecidas;
- f) Ampliou o potencial da sua biblioteca digital com a finalização do processo de digitalização de teses, que resultou num total 2.821 ficheiros;
- g) Melhorou a performance do catálogo bibliográfico através da introdução de novas ferramentas: manutenção de um ficheiro automático de novidade e uma nova funcionalidade de pesquisa (a BMSC é depositária de algumas bibliotecas pessoais e de doações particulares cedidas pelos legatários de antigos professores da FCSH. Desde 2013 é possível, através desta nova funcionalidade, uma pesquisa individualizada em cada uma destas coleções);
- h) Prosseguiu a execução de projetos Open Access, através do arquivo de 572 documentos no RUN;
- i) Continuou a organizar iniciativas de carácter cultural, nomeadamente mostras bibliográficas;
- j) Desenvolveu sinergias com as restantes Unidades Orgânicas da NOVA com o objetivo de ministrar três cursos de Literacia Informacional integrados na NOVA Escola Doutoral;
- k) Reforçou a colaboração existente com o curso de mestrado em CID, uma vez que acolheu a realização da Prática Profissional de um dos seus alunos;
- l) Desenvolveu um plano de melhoria das condições do Centro de Documentação do ID, que apresentou à Direção da FCSH e do qual veio a ser dado conhecimento às UIs em 2014.

Resta ainda salientar que a Sala de Leitura da BMSC viu ampliado o seu espaço com a abertura de uma nova sala, permitindo um aumento do número de postos de trabalho (de 180 em 2012 para 212 em 2013); o aumento exponencial do número de formações dadas aos utilizadores da BMSC, abrangendo um total de 417 alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento e, ainda, a incorporação do serviço da Mapoteca na DBD.

#### **4. Gabinete de Avaliação e Qualidade**

A implementação dos inquéritos de satisfação à qualidade dos serviços prestados (formulário bilingue: português e inglês) foi iniciada em Março de 2011. Esta iniciativa abrange onze serviços com 13 pontos de recolha.

Em 2013 foram recolhidos 73 inquéritos, total que se subdivide pelos serviços da seguinte forma:

- ASA - 45 inquéritos (GAA: 0; GRIA: 0; GIPAA: 0; Divisão Académica: 30; DA-Núcleo de Doutoramentos: 6)
- BMSC - 19 inquéritos;
- Núcleo de Tesouraria da DGFC - 10 inquéritos;
- Secretariados dos Departamentos - 5 inquéritos;
- NACPI e NAUIIB – 0 | Secretariados das UIs - 4 inquéritos;
- GREC = 0 inquéritos.

Se compararmos com o ano de 2012, durante o qual foram recolhidos 40 inquéritos, houve um aumento de 82,5%, mas se o compararmos com o ano de 2011 com um total de 149 inquéritos, o decréscimo é de 49%.

O GAQ é igualmente responsável pela gestão das mensagens de sugestão/reclamação via formulário eletrónico disponível no sítio de Internet da FCSH. Em 2013, foram recebidas 32 mensagens distribuídas da seguinte forma: 16 reclamações, oito pedidos de informação, sete sugestões e um agradecimento. A sua maioria visava a Divisão Académica (15 mensagens), GREC (oito mensagens) e Órgãos de Gestão (cinco mensagens). Em 2012 foram recebidas 34 mensagens, pelo que houve um decréscimo de 6%.

## 5. Gabinete de Relações Externas e Comunicação

O GREC assegurou as seguintes atividades:

- Gestão e dinamização da presença da FCSH nas redes sociais (seis canais – Blogue, Facebook, Twitter, YouTube, LinkedIn, Google+); atualização da página da FCSH na Wikipedia;
- Gestão da Intranet FCSH: monitorização semestral de entrada e saída de conteúdos; gestão da área de notícias da página de entrada e dos horários e exames nas páginas dos departamentos.
- Gestão do sítio de Internet FCSH e das três versões (inglês, francês e espanhol), e do website Escola Doutoral Pedro Hispano; na área Media, produção de 228 notícias, 22 comunicados de imprensa, gestão de *clipping* de imprensa no website e informação semanal à Direção;
- Elaboração e Implementação do Plano de Comunicação de divulgação de oferta curricular 2013/2014:
  - a) Presenças na imprensa *escrita*:
    - a1. 10 Anúncios: Fórum Estudante Guia das Pós-Graduações e Mestrados; Jornal Metro - Dia Aberto das Licenciaturas; Jornal Público – Guia Nacional de Candidatura ao Ensino Superior 2013/2014; Jornal Expresso – Doutoramentos FCT; Jornal DESTAK – Destak Pocket Ensino; Revista Visão – Guia do Ensino Universitário; Jornal Correio da Manhã; Revista Sábado - Suplemento Especial Ensino Superior; Revista Mais Ensino;
    - a2. Questionários sobre oferta letiva da FCSH: Fórum Estudante – Guia das Licenciaturas e Guia das Pós-graduações e Mestrados; Jornal Expresso - Guia do Estudante - Formação Pós-graduada e no Guia do Estudante - 1º ciclo; Revista Diário de Notícias – Ensino;
  - b) *Presenças online* – 4: campanha no Google AdWords dos quatro ciclos de estudo; salão Virtual da Fórum Estudante; Facebook - anúncios pagos dos 4 ciclos de estudo; Jornal Expresso online; anúncios em duas plataformas internacionais para o mestrado em e-learning História do Império Português (HIP);
  - c) *Presenças em feiras*: 5 (Futurália, Fórum Estudante - Dolce Vita Tejo, ESRI 2013, Feira do Livro de Lisboa, Lisboa Design Show);
  - d ) *Materiais de divulgação*: folhetos bilingues para os três ciclos de estudo e guia de acesso para os alunos do ensino secundário; folheto para o mestrado em e-learning;
  - e) *Vídeos de divulgação de cursos*: pós-graduação, mestrado em e-learning HIP e vídeo institucional.
- Apoio à organização de eventos científicos organizados pelos Departamentos e pelas Unidades de Investigação e eventos institucionais nomeadamente: apoio na divulgação dos quatro Dias Abertos – alunos do ensino secundário; Maiores de 23; Mestrados; Doutoramentos – e à 2.ª edição do Prémio de

Empreendedorismo; Dia da Faculdade – sessão comemorativa do 35.º aniversário; 7.ª Edição do Prémio de Jornalismo Económico, uma parceria com o Banco Santander e a Universidade NOVA de Lisboa; Última Lição do Prof. Doutor Mário Vieira de Carvalho; divulgação da Escola de Verão da FCSH (mailing, folheto, cartaz, divulgação nas redes sociais, contactos com media); divulgação dos concertos à hora de almoço “Música nas Humanas”, uma parceria do Departamento de Ciências Musicais com a ESML (7 concertos); iniciativas da época de Natal (concerto de Natal, concurso “Bolos & Doces” na Intranet para os docentes e funcionários; ação de solidariedade a favor da Associação Cultural Moinho da Juventude);

- Apoio às atividades de comemoração dos 35 anos da FCSH em 12/13 com conceção de logótipo e slogan, imagens para website e redes sociais, biografias dos diretores da FCSH, iniciativas no campus (exposição Encontrharte – Encontros de História da Arte da Antiguidade (Departamento de História da Arte), Pixelejo em exposição (obra de Tiago Tejo - aluno de mestrado em História da Arte); Percursos - Exposição de fotografia no ID; Faces Peruanas – Viver um dia no Peru (apoio da Embaixada do Peru);
- *Newsletter* institucional eletrónica com a publicação de 4 números; assegurou-se a divulgação dos eventos através de mailing semanal – FCSH Informa - para a comunidade FCSH e contactos externos (total de 40 números enviados).
- Produção de vídeos de eventos e de outras iniciativas da FCSH (49 vídeos);
- Gestão de aluguer de espaços realizada e promovida pelo GREC: em 2013, os espaços alugados e as ações promocionais autorizadas atingiram o montante de 2.467,50€.
- Gestão de stock e produção de merchandising de apoio aos eventos (capas de conferência; canetas, sacos, papel, brinde Futurália e roll-ups); sinalética no Bloco B1 por gabinete (dois pisos).

## **1. Divisão de Património e Económico**

Durante o ano de 2013 foram asseguradas todas as operações de compras, aprovisionamento, económico, de obras e manutenção, remetidos a esta divisão, garantido o regular funcionamento de todas as atividades da FCSH.

Procurou-se dar cumprimento aos prazos estabelecidos para aquisições e execuções dos serviços, bem como, foram desenvolvidas práticas de gestão de eficiência económica nos processos aquisitivos.

Foi remetida toda a informação obrigatória sobre a Contratação Pública às entidades competentes.

Como resultados das atividades desenvolvidas por esta divisão, salienta-se que:

Rececionaram-se 2009 processos aquisitivos com autorização de despesa no valor de 3.250.859,00€, dos quais 569 da atividade ensino e 1441 da investigação, que foram concretizados ao abrigo das regras estabelecidas no CCP, obtendo-se uma poupança de 541.420,00€ face à autorização de despesa;

Foram satisfeitos 700 pedidos de económico, dos quais 454 foram solicitados pelos serviços inerentes ao Ensino, 238 pela Investigação e, 8 por outros;

Registou-se e catalogou-se 681 bens móveis no sistema informático, totalizando um aumento do património em 208.709,16€ e, foram abatidos 52 bens no valor de 35.145,69€;

Foram executadas mais de 17 obras de conservação e reparação das instalações, destaca-se a alteração de salas de trabalho, criação de novo laboratório de música, impermeabilização do terraço do GI, Reparação de ventiladores dos anfiteatros, instalação de nova gestão técnica na torre B, correção dos quadros elétricos, que totalizaram uma despesa de 24.823,81.

Sublinha-se a qualidade técnica de todos os elementos da Divisão.

## **2. Divisão de Gestão Financeira e Contabilidade**

A DGFC cumpriu em 2013 com todas as obrigações legais e fiscais e com o reporte da informação orçamental e patrimonial às entidades externas dentro dos prazos exigidos legalmente. A conta de gerência de 2012 foi entregue à DGO e ao Tribunal de Contas dentro dos prazos legais.

Na sequência da implementação do novo sistema de gestão financeira e logística (GIAF), foram adotadas melhorias ao nível dos procedimentos internos, nomeadamente ao nível da gestão das contas bancárias (passando as reconciliações bancárias a ser efetuadas mensalmente), bem como de contas correntes de clientes e fornecedores. Com o novo sistema, a Faculdade passou também a cumprir com o reporte da Circular 1369 da DGO.

Foi ainda garantida uma gestão eficiente do Orçamento Anual e o controlo da execução orçamental que se traduziu no cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.



### **3. Divisão de Recursos Humanos**

A Divisão de Recursos Humanos atingiu os objetivos previstos no que concerne ao regular funcionamento da Divisão. Entre estes contam-se a gestão dos processos de recrutamento e contratação bem como de cessação de relação jurídica de emprego público, a atualização dos processos individuais dos trabalhadores e todos os procedimentos relativos à instrução dos benefícios sociais dos trabalhadores, ao controlo de assiduidade e ao processamento de vencimentos. Foi igualmente preparado o processo de avaliação de desempenho para o biénio 2013-2014.

Foram garantidos, dentro dos prazos legais estipulados, todos os reportes de informação à tutela como o Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior (REBIDES), o preenchimento dos indicadores de evolução dos recursos humanos no Sistema de Informação e Organização do Estado (SIOE), o Inquérito dos Recursos Humanos reportado a 31 de dezembro de 2013 (INDEZ) e o Balanço Social.

A DRH participou nas reuniões setoriais do Grupo de Recursos Humanos da Universidade Nova de Lisboa e organizou uma das suas sessões, colaborou no grupo de trabalho que elaborou a proposta de orçamento para 2014 e iniciou as reuniões setoriais para a preparação do manual de procedimentos que terá uma versão preliminar em 2014.

Tendo o ano de 2013, tal como já os anteriores, sido marcado por alguma instabilidade legislativa, houve necessidade de permanente atualização e acompanhamento das alterações. Este facto impediu a concretização plena do plano de formação para trabalhadores da FCSH, objetivo que transitou para 2014.

#### **4. Gabinete de Informática**

O Gabinete de Informática levou a cabo em 2013 as tarefas previstas no plano de atividades.

Assim, quanto aos procedimentos de alojamento e gestão de sites e CMS na plataforma de virtualização, sem apoio externo, o Engº Daniel Santos passou a tratar de todas as ocorrências, tendo a Eurotux tido apenas um papel de monitorização da plataforma e recuperação das aplicações Plone em situações de quebra de serviço.

Face ao congestionamento de recursos desta plataforma, em Novembro e Dezembro de 2013, o Gabinete de Informática levou a cabo um *major upgrade* da mesma. E, por outro lado, instalou e parametrizou uma nova plataforma de virtualização, com maior capacidade ainda, capaz de albergar no datacenter da FCSH mais projetos, aplicações e conteúdos multimédia, para efeitos de e-learning e cursos online.

Quanto à integração de aplicações partilhadas pelos membros através do LDAP numa autenticação única (FCSH ID), foi concluída em Outubro de 2013 a ligação entre a Intranet e o LDAP. Graças a esta ligação, o GREC deixou de precisar de abrir tickets na Eurotux para a criação de novos utilizadores na Intranet. A FCSH ID passou a incluir assim os serviços: email, acesso a artigos em PDF, eduroam, cartão da FCSH e Intranet.

Foi também ampliado o parque de access points wireless, em particular no rés-do-chão do Edifício ID e reforçada a cobertura na Torre B (Biblioteca, auditório, bar).

Finalmente, o GI prosseguiu a sua atividade multifacetada de manutenção de serviços Internet, desenvolvimento de aplicações, manutenção do parque de hardware e apoio a aplicações administrativas e manutenção de salas de computadores.

## **5. Gabinete de Planeamento**

Ao longo de 2013, o GP garantiu ou participou ativamente nas seguintes tarefas inseridas nas diversas áreas da faculdade:

### **Planeamento Estratégico:**

Elaboração do Relatório de Atividades referente a 2012;

Fixação do quadro de avaliação e responsabilização (QUAR) para 2014;

Elaboração do Plano de Atividades para 2014;

Monitorização dos indicadores da faculdade no âmbito do Plano Estratégico da NOVA;

Gestão dos projetos U-Map/ RECIF/Converis;

Distribuição do serviço docente para 2013/2014 e 2014/2015 em articulação com o Núcleo de Gestão Curricular;

### **Estudos/ Estatísticas:**

Estudo dos equivalentes a tempo integral (ETI);

Estudo e fixação das vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) 2013;~

Produção de estatísticas relativas CNAES 2013;

Elaboração dos estudos de viabilidade financeira dos cursos;

### **Gestão Financeira e Orçamental:**

Elaboração do Relatório de Gestão 2012;

Elaboração do Orçamento para 2014 em articulação com a Divisão de Gestão Financeira e Contabilidade;

Reporte à tutela da previsão de receitas e despesas mensais;

Reporte à Reitoria da informação relativa à Recolha complementar de Informação Financeira;

Acompanhamento da execução orçamental da receita e da despesa;

### **Gestão de Recursos Humanos:**

Preparação e quantificação das alterações propostas ao mapa de pessoal;

Monitorização da evolução da massa salarial para reporte à Reitoria da NOVA;

Preenchimento do Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior (REBIDES 2012);

Planeamento dos concursos para direção intermédia da faculdade;

**Investigação:**

Gestão e operacionalização da plataforma Converis (para a gestão da atividade científica da NOVA);

Apoio às Unidades de Investigação na inserção de dados na plataforma Converis:

Acompanhamento do mapeamento das áreas de investigação da FCSH, para aferição das áreas de excelência.

## **6. Gabinete de Secretariado dos Órgãos de Gestão**

Este Gabinete tem por finalidade a prestação de serviços de secretaria, assistência e assessoria para atendimento das atividades específicas de cada Órgão de Gestão.

Em 2013 mantiveram-se os mecanismos de apoio e enquadramento jurídico, apesar de não ter havido especialização e/ou formação nas áreas relevantes.

Examinou-se os expedientes submetidos à consideração dos Órgãos de Gestão, solicitando as diligências necessárias à sua instrução:

- recebeu-se, registou-se e encaminhou-se os expedientes aos serviços competentes, para pronunciamento ou execução dos despachos;
- gerenciou-se o trâmite de processos e outros documentos, informando sobre o andamento desses;
- atendimento ao público interno e externo, prestando as informações solicitadas.

Elaboração do procedimento e organização das eleições para os Órgãos de Gestão da Faculdade ocorridas em 2013.

Prosseguiu-se a atualização do arquivo de documentação digital de informação recente e histórica (a ser integrada na intranet).

Continuou-se o objetivo de desmaterialização de processos internos, sobretudo no que toca à gestão de agendas, à comunicação institucional e aos contactos com os parceiros institucionais.

**Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH/NOVA**  
**Av. De Berna 26-C**  
**1069-061 Lisboa | Portugal**